Bandeira no Shopping Total pode ser vista de vários locais da Capital

Símbolo de força ganha destaque pelo Estado | 4

SEXTA, 7 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.008 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

JULIANA BUBLITZ

Vozes unidas pela solidariedade | 2

DANIEL SCOLA

Ninguém pode desistir de lutar | 4

ROSANE DE OLIVEIRA

Banrisul muda regra para suspensão de consignados | 5

CARPINEJAR

Temos uma urgência por adoções de pets | 31

Governo federal vai pagar parte do salário de até 434 mil trabalhadores

Programa voltado a evitar demissões em empresas atingidas pela enchente foi anunciado durante visita presidencial ao Estado. Beneficiados receberão diretamente na sua conta um salário mínimo (R$ 1.412) em julho e outro em agosto, e empregador não poderá demiti-los por quatro meses. Também haverá a extensão do Auxílio Reconstrução de R$ 5,1 mil a mais 76 municípios. | 5 e 6

O ESTRAGO **DE PERTO**

Na quarta visita ao RS desde a enchente de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve ontem em áreas destruídas em Cruzeiro do Sul *(foto)* e em Arroio do Meio, ambas no Vale do Taquari. Lula ouviu o relato de famílias e disse que reconstrução das estruturas perdidas deve ocorrer em locais seguros.

| 5 e 6

ESTUDO DA UNISINOS DIZ QUE CHEIA DEVE ANULAR CRESCIMENTO DO PIB GAÚCHO ATÉ AGOSTO

Estimativa dos pesquisadores é de que o salto que o Estado teria na riqueza com a safra seja perdido por conta dos impactos da chuva. | 8

CONCESSIONÁRIA PROJETA CUSTO DE R$ 1 BILHÃO PARA REERGUER O AEROPORTO SALGADO FILHO

Fraport e União estudam alternativas para reduzir o tempo de fechamento. Previsão é de que a operação recomece parcialmente em dezembro. | 10

REGIÃO SUL É CAMPEÃ NACIONAL EM DECRETOS MUNICIPAIS POR DESASTRES LIGADOS A TEMPESTADES

Juntos, RS, PR e SC responderam por 40,5% desses casos entre 2013 e 2023, segundo levantamento de confederação de municípios. | 11

PRIMEIRO LOCAL PARA DESABRIGADOS EM PORTO ALEGRE DEVERÁ FICAR PRONTO ATÉ O FINAL DO MÊS

Chamado de Centro Humanitário de Acolhimento (CHA), o pavilhão será instalado na zona norte da cidade e poderá receber até mil pessoas. | 8

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

Anilda, Norma e Luísa

Já escrevi sobre o bumbum dela. Defini Luísa Sonza como um "mulherão", em muitos sentidos – ela é dona de si, provocativa, sensual, controversa, indomável e questionadora, goste-se ou não. Agora, a cantora foi além. Está dando show fora dos palcos, em um mundo que carece de bons exemplos.

Natural de Tuparendi, Luísa vem ajudando vítimas da enchente no Rio Grande do Sul desde o início da catástrofe, sem alarde. Ontem, em entrevista ao programa Timeline, da Rádio Gaúcha, a artista foi questionada pela Kelly Matos sobre o que mais havia mexido com ela.

– Foi a dona Anilda – respondeu Luísa, de pronto.

Você deve ter visto ou ouvido falar dessa história: Anilda Castoldi, 81 anos, e sua vizinha Norma Dorst, 89, perderam tudo em Roca Sales. Tudo mesmo. Erguidas lado a lado, as casas das duas foram levadas pelo rio Taquari. Dias depois, elas se reencontraram no local. A cena foi parar nas redes sociais e viralizou.

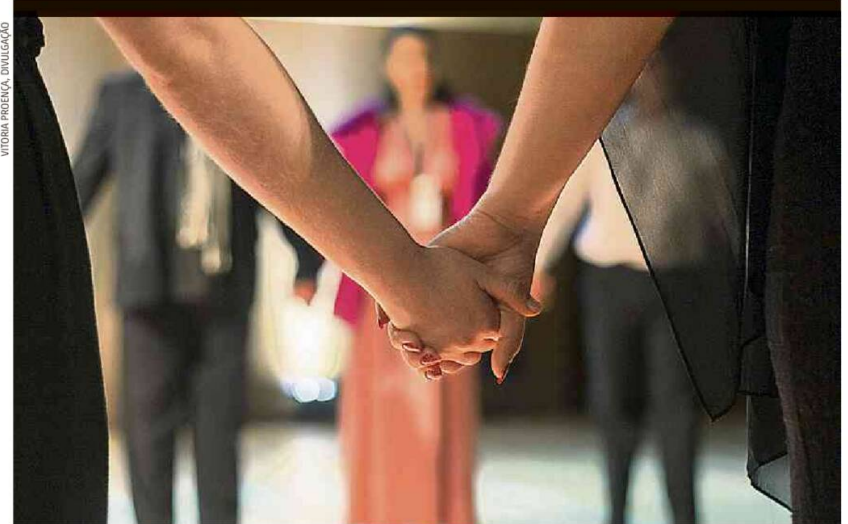
– Vem aqui, quero te dar um abraço. Quarenta anos morando juntas e agora estamos espalhadas pelos cantos – disse Anilda, ao ver a amiga inconsolável.

O vídeo chegou até Luísa, e ela deu um jeito de localizar Anilda, que achou parecida com sua avó, "pelo sotaque alemão carregado". A cantora e o pai compraram um terreno para as duas e irão construir casas novas para elas, lado a lado outra vez.

Se Anilda e Norma já conheciam Luísa? Não sei. É bem possível que, antes de tudo isso, nunca tivessem ouvido sua música. Agora, mandam vídeos jogando baralho e trocam mensagens carinhosas. Luísa virou uma amiga, uma filha, uma neta. É assim que se faz a diferença no mundo.

LUÍSA SONZA ESTÁ À FRENTE DO FESTIVAL SALVE O SUL. SERÁ HOJE E DOMINGO NO ALLIANZ PARQUE, EM SÃO PAULO, COM MAIS DE 20 ARTISTAS. A RENDA SERÁ DOADA PARA O RS.

Vozes unidas pela solidariedade

VITÓRIA PROENÇA, DIVULGAÇÃO

O canto opera milagres. Se você duvida, vá ao Theatro São Pedro, em Porto Alegre, neste sábado. O *grand finale* da *Mostra Sol do Sul*, ação solidária criada para ajudar vítimas da enchente no Estado, ficará a cargo da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (Cors), que teve integrantes afetados.

O evento terá início às 15h, com um pocket show da ONG Sol Maior, seguido da Orquestra Jovem do teatro e do espetáculo *Casa*, com Madalena e Simone Rasslan. A partir das 18h, os cantores líricos subirão ao palco para apresentar *Vozes em Solidariedade*, acompanhados do pianista Eduardo Knob. No roteiro, estarão árias, duetos, trios e grandes formações vocais de composições icônicas de Bizet, Delibes, Mozart, Puccini, Strauss e Villa-Lobos.

– Tivemos três artistas diretamente afetados pela enchente (*Knob, a soprano Raquel Flores e o barítono Roger Nunez*) e dezenas de outros com trabalhos cancelados. É hora de união e de força para recomeçarmos. A arte e a cultura são combustíveis para a alma nesse momento em que estamos tão sensibilizados – destaca Flávio Leite, presidente da Cors.

A mostra terá entrada gratuita, com a doação de produtos de higiene e limpeza para os atingidos pela crise. Além de um momento de "respiro", quem prestigiar estará ajudando.

Só 14% da capacidade suprida

Décimo terminal mais movimentado do país até a enchente interromper a operação, o Aeroporto Salgado Filho, na Capital, teve – até agora – apenas 14% da capacidade absorvida por outros terminais no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. A estimativa é da ForwardKeys, contratada pela Secretaria de Turismo do RS para alimentar o Observatório de Turismo.

De acordo com os dados, somente 73 mil assentos foram realocados (para os aeroportos de Canoas, Caxias, Passo Fundo, Jaguaruna e Florianópolis) para mitigar a perda de 524 mil lugares em voos do Salgado Filho. Os números envolvem o período de 20 de maio a 30 de junho e ainda podem mudar, caso ocorra incremento da malha (as companhias aéreas seguem fazendo ajustes).

Até o momento, Florianópolis (SC) foi a cidade que mais absorveu o impacto, com 33,7 mil novos assentos, seguida de Canoas (25,6 mil) e de Caxias do Sul (8 mil).

Ainda que a busca por alternativas venha se intensificando, o diretor-geral da Secretaria de Turismo, Rafael Carniel, reforça a urgência na retomada:

– É imperativo que o aeroporto volte a operar o mais rápido possível. A realocação das aeronaves para outros destinos pode causar perdas de conectividade, frequências semanais e disponibilidade de assentos, resultando em um aumento das passagens aéreas e prejudicando o turismo e o desenvolvimento do modal aéreo no Estado – diz Carniel.

O olhar do menino Théo

Théo Ornaghi Kroeff tem apenas 7 anos. Como toda criança que testemunhou a catástrofe climática gaúcha, ele ficou impressionado com o que viu. Do assombro, nasceu um livro solidário.

Além de ser um registro da história pelos olhos de um menino, com toda a delicadeza peculiar à idade, a obra vai ajudar quem precisa. O dinheiro das vendas será doado a vítimas da tragédia.

A ideia do livro partiu do próprio Théo, que, junto da família, acolheu em casa uma cachorrinha salva na Ilha da Pintada, na Capital.

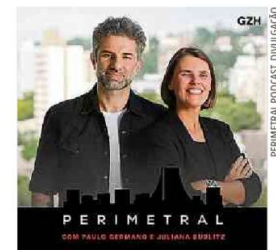
– Foi isso que motivou a história. Ele desenhou tudo e, com a ajuda da mãe, escreveu o texto – conta o psicólogo Paulo Kroeff, avô do guri.

O título ficou exatamente como Théo sugeriu: *O Gato e o Cachorro Foram Salvados (veja a capa)*. O conto retrata a saga de dois bichinhos resgatados da inundação por um bombeiro – com um final feliz e cheio de esperança.

Para comprar um exemplar (R$15), o contato é o WhatsApp (51) 98114-5677.

De volta

Após a pausa forçada pela calamidade, o *Perimetral Podcast* volta hoje, às 15h nas plataformas de áudio, com uma pauta urgente: o desafio de repensar Porto Alegre frente às mudanças climáticas.

Para discutir o assunto, PG e eu convidamos o urbanista Anthony Ling e o professor Eber Marzulo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS. Confere lá!

PERIMETRAL PODCAST, DIVULGAÇÃO

DANIEL SCOLA

daniel.scola@rdgaucha.com.br

Quase desisti

Foi por um triz. Em janeiro de 2022, pensei em abandonar meu tratamento de saúde. Não estávamos vivendo nenhuma tragédia. Só eu enfrentava minha tragédia pessoal. Em julho de 2021, durante um exame de ressonância magnética solicitado pelo médico Otávio Piltcher, descobri que tinha um câncer na cabeça. Foi a pior notícia da minha vida. Uma semana depois, fui submetido a uma cirurgia conduzida pelo médico Arthur Pereira Filho. Achei que estava terminado o tratamento. Ledo engano.

Seguiram-se 30 sessões de radioterapia conduzidas pela equipe da médica Daniela Barletta. Logo depois, comecei a quimioterapia – para mim, a etapa mais difícil e dolorosa. Foi aí que minha voz ficou prejudicada.

Cada ciclo de quimio envolve cinco dias de medicação no hospital e 21 de pausa em casa. No terceiro ciclo, internado no Hospital Moinhos de Vento, disse ao meu oncologista: "Não aguento mais, já perdi tudo, me sinto cansado e quero parar". Eu não conseguia engolir, só tomava iogurte. Perdi 16 quilos em três semanas. Para piorar as coisas, a medicação me deixava exausto. A sensação era de que um caminhão tinha passado em cima de mim.

Ainda bem, os oncologistas André Fay e Priscila Silva me convenceram do contrário. O Fay disse assim: "Tu queres desistir agora que estamos quase terminando? Falta pouco, já vamos terminar". Sempre prestativa, Priscila reforçou o pedido para que eu prosseguisse. Com esses "empurrões", não desisti. Por isso e muito mais, continuo vivo.

Durante minhas internações, logo depois de ser demovido da ideia de desistir, eu pensava na coragem dos soldados que arriscaram a vida quando as Forças Aliadas desembarcaram na costa da França para derrotar o exército alemão. Não sou um soldado, mas aquele ato de heroísmo sempre me inspirou e continua me inspirando.

Falo tudo isso porque o câncer não tem ideia de que estamos vivendo uma calamidade. Posso dizer com todas as letras: não desistam. Há milhares de pessoas que estão passando pelo que eu passei e não podem abandonar o tratamento para o combate ao câncer. Eu sei, é difícil, mas o câncer não espera. E existe apoio: profissionais de saúde da Força Onco em Porto Alegre recebem pacientes de todo o Estado. Estão a postos para que ninguém desista de lutar. Procure no Instagram Força Onco RS.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/danielscola**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Um símbolo de força

JEFFERSON BOTEGA, BD 28/05/2024

Em Arroio do Meio, no Vale do Taquari, bandeira do RS foi hasteada como forma de resistência

A esperança de superar a maior tragédia climática na história do Estado tem sido representada por um símbolo tradicional: a bandeira do Rio Grande do Sul. Em Arroio do Meio, no Vale do Taquari, o dono da Casa do Peixe, Darcísio Schneider, viu a fachada do seu estabelecimento, com a bandeira gaúcha à frente, viralizar nas redes sociais pelo simbolismo da resistência.

– Esse é um símbolo de força, porque a gente é muito gaúcho aqui. Foram três enchentes violentas que bateram no meu estabelecimento, na minha casa.

Em Porto Alegre, o Shopping Total hasteou a bandeira do Estado a 92 metros de altura, na chaminé. Para Silvia Rachevsky, gerente comercial do Total, a ação é uma forma de agradecimento.

– Vamos usar a chaminé também de uma forma emblemática, fazendo isso: um carinho, um abraço, um envolvimento com o Estado.

Em Passo Fundo, em sua estrutura administrativa e logística, a rede de farmácias São João hasteou a bandeira. Em Gravataí, na Região Metropolitana, o gesto foi repetido: uma enorme bandeira está hasteada à beira da BR-290, numa "demonstração de respeito e carinho da Rede São João ao povo gaúcho", destaca a empresa.

GZH Leia a matéria completa: **gzh.digital/bandei**

No Estádio Beira-Rio, a bandeira só pôde ser hasteada depois que a água baixou, em ação idealizada pelo conselho de gestão do clube.

Quem chega em Sinimbu, no Vale do Rio Pardo, vê a casa de Fernando Hennig, proprietário de um café na cidade. Hasteada na varanda, está a bandeira do RS, junto a uma faixa que diz "Força Sinimbu, vamos juntos sair dessa".

– Nosso Estado está precisando de um carinho – opina Hennig.

Produção: Fernanda Axelrud

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Para que servem as visitas presidenciais a áreas afetadas

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO

Os principais ministros do governo Lula vivem, desde o início de maio, na ponte área entre Brasília e Canoas, de onde se deslocam para as áreas de catástrofe. Foi uma exigência de Lula, baseado numa frase que pronunciou ontem, com voz embargada, ao visitar Passo de Estrela, o bairro mais afetado de Cruzeiro do Sul:

– O que os olhos não veem o coração não sente.

Esta foi a quarta visita de Lula ao Rio Grande do Sul em pouco mais de um mês, sempre acompanhado de vários ministros. Como todas as áreas estão sendo demandadas, ele quer que os auxiliares ajudem a remover os entraves burocráticos que atrasam a liberação de recursos, a construção de casas e a recuperação de estruturas públicas destruídas pela enchente.

Em cada uma das quatro visitas, Lula anunciou um pacote de medidas. Nesta, atendeu parcialmente a uma das demandas do governo do Estado e dos empresários, de assumir o compromisso com o pagamento de um salário mínimo, por dois meses, para ajudar empresas de áreas alagadas a pagarem seus empregados neste recomeço.

Os empresários queriam um programa semelhante ao adotado na pandemia, com autorização para reduzir jornada de trabalho e suspender contratos, em troca do compromisso de não demitir. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, não detalhou como esse programa será implementado. Feito o anúncio, será preciso regulamentar. O governador Eduardo Leite reconheceu que a medida ajuda empresas que ficaram debaixo d'água, mas é preciso socorrer também aquelas que terão suas atividades comprometidas em consequência da enchente. É o caso do setor de turismo, que terá prejuízos com o fechamento prolongado do aeroporto Salgado Filho.

O ministro Paulo Pimenta informou que 138 mil famílias já tiveram aprovado o pagamento do auxílio reconstrução de R$ 5,1 mil. Dessas, 99 mil já receberam o dinheiro. Outras 23 mil ainda não confirmaram os dados.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Apesar de ter apresentado o pedido na véspera, em Brasília, e voltado de carona com o presidente Lula, o governador Eduardo Leite não recebeu qualquer sinal de que será atendido o pedido de compensação pelas perdas de receita de ICMS. A estimativa é de R$ 1 bilhão em junho e R$ 1 bilhão em julho. Desse total, 25% são dos municípios.

Na cabine com o presidente

Na viagem de pouco mais de duas horas entre Brasília e a Base Aérea de Canoas, o governador Eduardo Leite ficou no espaço privativo que serve como escritório para o presidente Lula no avião presidencial. Ali vieram também os ministros que acompanharam Lula na visita ao Vale do Taquari.

– Tivemos uma conversa amistosa. O presidente é uma pessoa muito agradável – disse.

Não foi possível avançar nas demandas do Rio Grande do Sul.

Lula nem sequer antecipou para Leite que um dos pedidos feitos por ele seria parcialmente contemplado, o do pagamento de parte do salário dos trabalhadores. Para não estragar a surpresa, o ministro Luiz Marinho desconversou quando foi questionado sobre a medida, talvez porque ainda não tenha os detalhes da implementação.

Banrisul muda regra no consignado

No meio do caminho, o Banrisul mudou as regras da suspensão do pagamento dos empréstimos consignados por quatro meses, deixando milhares de servidores públicos desnorteados. Anunciado no início de maio, o benefício previa a suspensão do pagamento das prestações por 120 dias.

As parcelas não pagas seriam jogadas para o fim do contrato, sem acréscimo. E como a suspensão era automática e só quem não concordasse deveria entrar no aplicativo do banco e registrar a opção, milhares de funcionários passaram o mês achando que estava tudo certo, até porque no contracheque o desconto já não apareceu.

No dia 30 de maio, em pleno feriadão de Corpus Christi, o banco anunciou uma mudança, empacotada de tal forma que parecia melhor do que a original, porque a suspensão passou de quatro para seis meses. O comunicado dizia que "a concessão de carência por seis meses vem atender às demandas dos servidores públicos, clientes do banco, para reestruturação financeira daqueles afetados pelas enchentes".

Como se diz no popular, "o diabo mora nos detalhes". E o "detalhe" estava mais adiante: "O Banrisul sempre informou, através de seus próprios canais de comunicação, incluindo o app Banrisul, que as parcelas prorrogadas, incluindo o principal e os juros, serão cobradas de forma diluída ao longo das prestações remanescentes do contrato".

Traduzindo: a prestação, quando voltar a ser paga, vai subir. O que incomodou os servidores que tomaram conhecimento da mudança foi a ambiguidade dos comunicados.

O DEPUTADO FREDERICO ANTUNES (PP) SERÁ O RELATOR DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) DE 2025. ANTUNES APELOU PARA QUE AS BANCADAS FAÇAM UM TRABALHO COLETIVO, JÁ QUE O ESTADO ESTÁ EM CALAMIDADE E OS GASTOS TERÃO DE SER AINDA MAIS CRITERIOSOS.

MIRANTE

Apenados do regime semiaberto estão ajudando na limpeza de escolas em Eldorado do Sul, como ajudaram na montagem de abrigos e na construção de móveis. Trabalhar é caminho para a ressocialização.

• • •

O prazo para os secretários estaduais deixarem os cargos para concorrer em outubro terminou e Artur Lemos segue na Casa Civil. Ele chegou a ser sondado para concorrer a prefeito de Porto Alegre.

• • •

Com 80% das casas atingidas pela enchente, Eldorado do Sul ganhou um posto avançado do governo estadual. A situação é crítica.

Está no contrato

As disputas ideológicas entre defensores e inimigos das concessões e privatizações não podem turvar a discussão sobre o papel de cada parte na recuperação do aeroporto Salgado Filho, essencial para a economia do Rio Grande do Sul. Uma enchente como essa se enquadra na classificação de "força maior" ou "casos fortuitos", que justificam o reequilíbrio do contrato, que pode ser feito por diferentes instrumentos: compensação financeira, prorrogação de prazo e até a inclusão de outros ativos em um pacote, seja um aeroporto já em operação ou um novo terminal a ser explorado.

A discussão, considerada óbvia tanto pela Fraport quanto pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), vai ocorrer no momento adequado e à luz de cálculos detalhados. Hoje, ninguém sabe qual é o tamanho do prejuízo, quanto exatamente será coberto pelo seguro e quanto caberá à União reembolsar. Ao valor gasto para recuperar a estrutura será preciso acrescentar a perda de receita com os voos suspensos.

O precedente mais próximo do que se viu agora é o da covid-19 no mundo inteiro. A Fraport tem direito a R$ 290 milhões já reconhecidos pela Anac.

PARA EVITAR DEMISSÕES

Governo vai pagar parte do salário de trabalhadores em cidades afetadas

Medida foi anunciada na quarta visita do presidente ao Estado desde a tragédia e expectativa é alcançar até 434 mil pessoas

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO

Antes dos anúncios, Lula percorreu áreas devastadas de Arroio do Meio (*foto*) e Cruzeiro do Sul

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br
Cruzeiro do Sul

Na quarta visita ao Rio Grande do Sul desde a enchente de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, no Vale do Taquari, um programa com o objetivo de preservar empregos no Estado. Em modelo semelhante ao adotado durante a pandemia, o governo federal vai pagar parte dos salários dos funcionários de empresas em regiões atingidas.

Conforme o anúncio, serão pagas duas parcelas de salário mínimo (R$ 1.412 cada parcela). Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, serão contemplados os trabalhadores dos municípios que fazem parte da "mancha de inundação".

A expectativa é beneficiar cerca de 434 mil trabalhadores. Serão alcançados pelo programa empregados em regime CLT (326 mil), domésticos (42 mil), estagiários (36 mil), pescadores artesanais (27 mil) e catadores cooperados (3,5 mil).

A primeira parcela deve ser liberada no mês de julho. Como contrapartida, as empresas que aderirem deverão manter os empregos por mais dois meses, totalizando uma estabilidade de quatro meses.

O investimento será de cerca de R$ 1,2 bilhão, e a medida deve ser implantada por meio de medida provisória.

Na quarta-feira, o governador Eduardo Leite havia pedido a Lula a criação de programa voltado a proteger empregos. A medida também era reivindicada por entidades empresariais – que, no entanto, também esperavam possibilidade de suspensão temporária de contratos e redução de jornada e salários.

As outras medidas provisórias anunciadas autorizam a inclusão de mais municípios na lista de habilitados para o recebimento do Auxílio Reconstrução e a ampliação do número de cidades que receberão parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

A comitiva chegou por volta das 11h10min em Cruzeiro do Sul, uma das cidades mais atingidas pela enchente. No município, o presidente e os ministros visitaram o bairro Passo de Estrela, onde 650 moradias foram destruídas, conduzidos pelo prefeito João Henrique Dullius.

Lula cumprimentou algumas famílias e circulou em meio aos destroços. Na cidade de 11 mil habitantes, ainda há 5.702 desalojados, quase 2 mil moradores afetados e 17 mortes confirmadas. Outras sete estão desaparecidas.

Segurança

De lá, a comitiva presidencial seguiu para Arroio do Meio, onde também percorreu áreas afetadas e depois fez os anúncios no Esporte Clube Rui Barbosa, no bairro Rui Barbosa.

Em sua fala, Lula reiterou a importância de que a reconstrução das estruturas perdidas durante a enchente ocorra em locais protegidos contra cheias.

– A lição que a gente tira disso é que a gente vai ter de fazer as coisas com mais responsabilidade e com mais cuidado. Não temos o direito de fazer a casa das pessoas aonde a água vai chegar. E qualquer cidadão humano, de inteligência média, sabe que a várzea é o local de escoamento do excesso de água de um rio – disse Lula, acrescentando que, se necessário, o governo irá comprar terrenos para construir habitações.

O presidente afirmou que o plano, que ainda tem que ser acertado com prefeitos e chefes estaduais, é fazer "casas mais seguras para as pessoas".

– Para que a gente tenha certeza que pode ter outro problema climático, de cair a Lua em nós, mas que a gente não vai ser mais vítima das enchentes do Rio Taquari, do não funcionamento das bombas, dos diques de Porto Alegre – pontuou.

Segundo o presidente, os lugares que foram atingidos pelas águas poderão ser transformados em bosques e praças.

As demais ações

AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO

- Serão incluídos mais 76 municípios entre os habilitados para o recebimento do Auxílio Reconstrução de R$ 5,1 mil.

- De acordo com o ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, até o momento, foram aprovados 161 mil bônus. A previsão é que, nas próximas duas semanas, o benefício atinja 240 mil famílias.

– As regiões mais aglomeradas, mais densas, já foram alcançadas. Agora, a gente tem de refinar isso para chegar aos locais mais distantes – disse Góes.

AMPLIAÇÃO DA PARCELA EXTRA A PREFEITURAS

- A parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) será destinada a mais 49 municípios que se encontram em calamidade. Serão liberados cerca de R$ 124 milhões. Com isso, 96 municípios terão a parcela extra em suas receitas – no total, cerca de R$ 313 milhões.

Estudo para levar água de rios ao mar

No discurso em Arroio do Meio, Lula também afirmou que o governo federal irá discutir projeto para levar o excesso das águas dos rios do Rio Grande do Sul para o mar sem atingir as cidades da Região Metropolitana.

O presidente reconheceu que a ideia pode ser contestada por ambientalistas e ser alvo de questionamentos devido ao custo, mas alegou que a despesa da reconstrução quando há uma tragédia como a de maio é maior:

– Vão me dizer que custa caro. Vão me dizer que os ambientalistas vão ser contra. Mas também, desde 1846, dom Pedro II queria construir a transposição do São Francisco. E nunca deixaram ele construir. Eu fui construir quase 150 anos depois. Agora, as pessoas falam que custa muito. A minha pergunta é quanto custou não construir no tempo que ele queria construir? Quantas mortes ele teria evitado por conta da seca?

Melo pede R$ 12,3 bi

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Antes de embarcar para o Vale do Taquari, Lula recebeu, na base aérea de Canoas, um ofício do prefeito Sebastião Melo com pedido de aporte federal de R$ 12,3 bilhões para a recuperação de Porto Alegre.

Do montante, R$ 5,5 bilhões seriam para investimentos em habitação, que são de responsabilidade da União, e outros R$ 6,8 bilhões para a reconstrução da infraestrutura danificada, melhoria no sistema de proteção contra enchentes e a recomposição do que a Capital perderá com a queda na arrecadação de impostos.

O valor solicitado é maior do que o orçamento de um ano inteiro da prefeitura. Para 2024, a projeção de arrecadação da lei orçamentária era de R$ 11,45 bi.

EX-PRESIDENTE

Inquéritos de Bolsonaro entram na reta final, diz PF

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, afirmou que os inquéritos do órgão envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro estão na reta final e devem ser concluídos nos próximos meses.

Em entrevista à GloboNews na quarta-feira, Rodrigues detalhou a previsão de conclusão das investigações envolvendo o caso das joias sauditas, as supostas fraudes no cartão de vacinas e a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

A PF está investigando se ao menos três conjuntos de artigos de luxo presenteados pelo regime da Arábia Saudita durante o mandato de Bolsonaro – como joias e relógios – foram incorporados indevidamente ao acervo pessoal do ex-presidente. O caso foi revelado em março do ano passado pelo jornal O Estado de S. Paulo. Segundo Rodrigues, a finalização da apuração está prevista para o fim de junho.

Bolsonaro já foi indiciado pelas supostas fraudes em cartões de vacinação dele e de pessoas próximas. A Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou apurações complementares e a versão final do relatório, acrescida das mudanças, também está em vias de conclusão.

– Havia ainda pendências da cooperação internacional. Nossa equipe retornou recentemente dos Estados Unidos com os dados e informações que entendeu que são suficientes. Portanto, se encaminha para a análise final e relatório dessa etapa de investigação – afirmou o diretor-geral da PF.

Golpe

Já o procedimento que apura possível tentativa de golpe de Estado por Bolsonaro e aliados após as eleições de 2022 deve ser concluído até julho, segundo Rodrigues.

A investigação faz parte de uma ação que tramita em sigilo no Supremo Tribunal Federal (STF). É neste inquérito que se insere a Operação Tempus Veritatis, deflagrada em fevereiro deste ano.

– Garanto que, se houver a participação de qualquer pessoa, ela será apontada e apresentada –disse Rodrigues.

À PF, cabe o indiciamento ou não dos investigados, enquanto o encaminhamento da denúncia compete ao Ministério Público. O eventual julgamento é atribuição do Judiciário. Em relação a Bolsonaro, que nega irregularidades, o caminho passa pela Procuradoria-Geral da República e pelo STF, devido à prerrogativa de foro especial.

GZH O cerco jurídico contra Bolsonaro: gzh.digital/bols

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Foragidos do 8/1 são presos

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem uma megaoperação para capturar envolvidos com os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

A ofensiva mirou réus que descumpriram medidas cautelares – quebraram a tornozeleira eletrônica ou mudaram de endereço sem avisar a Justiça, por exemplo – e outros que fugiram para outros países ou foram condenados e não se apresentaram para o cumprimento da pena.

Foram expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) 208 mandados de prisão preventiva em 18 Estados e no Distrito Federal. Até por volta das 20h, 49 haviam sido presos.

A PF identificou que cerca de 65 investigados na Operação Lesa Pátria (que apura os financiadores e executores dos atos) fugiram para a Argentina. A ideia é pedir ao STF a extradição deles. Segundo a investigação, alguns pediram refúgio ao governo de Javier Milei.

CRÉDITOS DE PIS/COFINS

Frentes criticam nova MP

Uma coalizão de 27 frentes parlamentares do Congresso pediu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolva a medida provisória (MP) editada pelo governo para limitar as compensações de créditos de PIS/Cofins. Em nota divulgada ontem, as frentes falam em "graves consequências" da MP para o setor produtivo.

Os parlamentares dizem que as empresas, surpreendidas com a medida, podem suspender operações e reavaliar contratos.

Atualmente, créditos de PIS/Cofins podem ser usados por empresas para abater o saldo devedor de outros tributos. Pela proposta, os créditos só poderão ser utilizados para abater o próprio PIS/Cofins.

REDUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA

Estudo avalia impacto da enchente na renda

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) divulgou, ontem, estudo que apresenta projeção do impacto da enchente ocorrida em maio no Estado. Pesquisadores da Escola de Gestão e Negócios analisaram como diferentes municípios foram afetados pela perspectiva da perda de renda.

Segundo os dados, até agosto deste ano, é possível que o RS perca até 4,2% do incremento da atividade econômica esperada para 2024, o que significaria, levando em conta as estimativas de expansão entre 4% e 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB), um crescimento nulo.

Em valores, seriam R$ 27 bilhões a menos movimentados. O estudo estima, assim, que o bônus associado à supersafra deste ano seria perdido devido aos impactos da chuva. O PIB é calculado a partir da soma das riquezas produzidas por uma região. Trata-se de um indicador fundamental para verificar a atividade da economia.

Para chegar a essa estimativa, os professores da Unisinos utilizaram dois indicadores: a arrecadação de ISSQN (imposto municipal) e dados da Rais/Caged, que mostram contratações formais por cidade. Para testar o modelo, aplicaram dados do Vale do Taquari depois da cheia de setembro de 2023.

Segundo Marcos Lélis, um dos professores responsáveis pelo estudo, a título de comparação, durante o período de pandemia, o PIB chegou a cair 3,3% no Brasil e em torno de 7% no Rio Grande do Sul, onde a situação foi piorada pelos efeitos da estiagem.

No crescimento acumulado de 2021 e 2024, a perda no PIB gaúcho pode chegar a ficar 9,4% inferior à do brasileiro.

– Tudo o que estamos vendo de auxílio que está vindo é para tentar segurar esse tombo. Nos últimos três anos, já vínhamos em baixo crescimento econômico no Estado. A depender de como vai ser esse processo de reconstrução, podemos entrar em um regime ainda pior. Qual a expectativa das empresas e famílias de continuarem no Rio Grande do Sul? Qual o tamanho da emigração que teremos? Todas essas questões impactarão, nos próximos anos, nosso potencial de enfrentamento a esse tombo – avalia Lélis.

Comparações

As cidades que tiveram maior queda nas atividades econômicas, em termos percentuais, foram Eldorado do Sul, Muçum e Canoas, nesta ordem. Em valores absolutos, Canoas teve mais perdas – foram R$ 408,6 milhões apenas em maio. Até agosto, é projetado que chegue a R$ 909 milhões.

Porto Alegre teve a segunda maior queda em valores absolutos: R$ 406,6 milhões em maio e R$ 859 milhões até agosto. São Leopoldo é o terceiro nessa lista: as perdas foram de R$ 186,8 milhões no mês de maio.

Quando se pensa em regiões gaúchas, pegando a divisão dos conselhos regionais de desenvolvimento (Coredes), aquela que tem, percentualmente, a maior previsão de queda na atividade econômica é o Vale do Sinos, com perda de 10,7% em maio. Já a Região Metropolitana/Delta do Jacuí, apesar de ficar em segundo lugar em termos percentuais, tem a maior perda absoluta em valores nesse mês, de R$ 732,2 milhões, seguida pelo Vale do Sinos, com R$ 686,9 milhões.

Na segunda-feira, alagamentos nos bairros Rio Branco e Fátima, em Canoas

LISIELLE ZANCHETTIN, BD, 03/06/2024

Os resultados

AS 10 MAIORES QUEDAS NA ATIVIDADE ECONÔMICA EM MAIO, EM TERMOS PERCENTUAIS

Município	Queda
Eldorado do Sul	-36,3%
Muçum	-29,8%
Canoas	-19,8%
São Leopoldo	-18,3%
São Sebastião do Caí	-16,3%
Marques de Souza	-14,4%
Relvado	-13,2%
Cruzeiro do Sul	-11,6%
Guaíba	-11%
Triunfo	-10,7%

AS 10 MAIORES QUEDAS NA ATIVIDADE ECONÔMICA EM MAIO, EM TERMOS ABSOLUTOS

Município	Queda
Canoas	R$ 408,6 milhões
Porto Alegre	R$ 406,6 milhões
São Leopoldo	R$ 186,8 milhões
Triunfo	R$ 129,9 milhões
Guaíba	R$ 85,8 milhões
Eldorado do Sul	R$ 72,4 milhões
Lajeado	R$ 35,5 milhões
Novo Hamburgo	R$ 34,8 milhões
Rio Grande	R$ 31,9 milhões
Esteio	R$ 23,5 milhões

AS 10 MAIORES PROJEÇÕES DE QUEDA NA ATIVIDADE ECONÔMICA ENTRE MAIO E AGOSTO, EM TERMOS ABSOLUTOS

Município	Queda
Canoas	R$ 909,7 milhões
Porto Alegre	R$ 859,3 milhões
São Leopoldo	R$ 415,8 milhões
Triunfo	R$ 289,2 milhões
Guaíba	R$ 191 milhões
Eldorado do Sul	R$ 161,2 milhões
Lajeado	R$ 73,7 milhões
Novo Hamburgo	R$ 77,4 milhões
Rio Grande	R$ 71 milhões
Esteio	R$ 52,4 milhões

LOCAL PARA DESABRIGADOS

Primeiro centro deverá ficar pronto até fim do mês

CESAR LOPES, PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Melo e Gabriel assinaram termo de cooperação, ontem

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

O primeiro centro estruturado para receber desabrigados em Porto Alegre será instalado na Zona Norte e deverá ficar pronto até o final de junho. O convênio entre o governo do Estado e a prefeitura foi assinado ontem.

Chamado oficialmente de Centro Humanitário de Acolhimento (CHA), o pavilhão será instalado em um campo de futebol anexo ao Centro Vida, no bairro Costa e Silva, e terá capacidade para receber até mil pessoas. A empresa responsável pela instalação e manutenção do espaço será contratada pelo sistema Fecomércio, em doação feita ao governo estadual.

A estimativa de entrega foi feita pelo vice-governador Gabriel Souza, após assinatura do acordo:

– A Fecomércio vai terminar a contratação no início da semana que vem. Assim que assinar o contrato com a fornecedora, em média de 20 dias a empresa entrega as estruturas montadas.

Planos

Também está nos planos do governo estadual a construção de outros dois espaços na Capital, no estacionamento do complexo Porto Seco e no centro de eventos Ervino Besson.

Esses centros são projetados para oferecer estruturas mais qualificadas às famílias abrigadas, que hoje estão em locais como escolas e ginásios, até a entrega de moradia definitiva.

O prefeito Sebastião Melo disse que ainda não é possível estimar se esse número será adequado para atender a todos os desabrigados da Capital, visto que o contingente vem caindo ao longo das últimas semanas. Porto Alegre chegou a ter mais de 15 mil pessoas em abrigos públicos. Isso foi no pico da crise, mas o número baixou dos 5 mil ontem.

– Só vamos ter clareza na nossa avaliação nos próximos 10 ou 15 dias. Mas temos de ter o acolhimento por uma questão de responsabilidade com as pessoas – afirmou Melo.

O governo firma também convênio com a prefeitura de Canoas para instalação de CHAs no Centro Olímpico Municipal e em área próxima à Refinaria Alberto Pasqualini. Nesse último, serão instaladas casas provisórias cedidas pela Acnur, entidade ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), o que deve permitir a abertura em cerca de duas semanas.

Juntas, as cinco estruturas na Região Metropolitana poderão receber até 3,8 mil pessoas. O governo também ofereceu a instalação dos CHAs a Guaíba e São Leopoldo, mas as prefeituras desses municípios não demonstraram interesse.

Como serão

- Pavilhões foram planejados para receber com mais qualidade famílias hoje instaladas em espaços improvisados.
- Além de dormitórios separados por divisórias, haverá banheiros, cozinha, refeitório, lavanderia, brinquedoteca, posto de saúde e espaços para animais de estimação.
- Haverá alojamentos em separado para homens sozinhos e outro para mulheres sozinhas ou com seus filhos.
- Brigada Militar será responsável pela segurança e uma empresa privada doará serviço de internet wi-fi.
- CEEE Equatorial e Dmae fornecerão energia elétrica e água para os CHAs em Porto Alegre. Em Canoas, serviços ficarão a cargo da RGE e da Corsan Aegea.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Apoio a emprego pode impor complementos

Com o impacto do dilúvio de maio se estendendo ainda não se sabe por quantos meses, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não poderia ignorar seu passado de sindicalista e deixar de adotar uma medida para manter a renda.

O anúncio feito ontem seguiu o roteiro antecipado por empresários gaúchos que sabiam da dificuldade de reeditar programas adotados no governo anterior, mas também que não poderia haver omissão nessa área tão cara ao atual presidente.

Então, não é o BEm, mas fará bem. O modelo não é muito elaborado, mas ajuda exatamente quem mais precisa. Serão dois meses de um salário mínimo em cada para 434.253 gaúchos, desde que as empresas se comprometam a não fazer demissões nesse prazo.

Ainda é preciso detalhar aspectos como a questão legal do vínculo dos trabalhadores nesse período. A correta exigência de contrapartida da manutenção do emprego é uma pista, mas ainda exige detalhamento.

Vai na direção certa porque se trata de dinheiro público e precisa resultar em benefícios sociais tangíveis. Da forma como a ajuda foi desenhada – ou improvisada – talvez beneficie quem não estava sob risco de perda de emprego. Mas alcança quem de fato foi atingido, de uma forma ou outra, porque está limitado pela "mancha" da inundação.

Por outro lado, corre o risco de ser insuficiente, porque não é certo que dois meses seja tempo suficiente para que grande parte das empresas inundadas retome as condições de operação, faturamento e pagamento normal de salários.

É bom lembrar que, diferentemente da pandemia, a enchente não afetou as empresas de maneira uniforme, só com diferenças de tamanho e capitalização.

No Estado, grandes centros industriais já atuam em quase normalidade, como a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), as distribuidoras de combustível e o polo petroquímico. Randon e Marcopolo – entre outras da Serra – ficaram poucos dias sem operar. Até a Neugebauer, da arrasada Arroio do Meio, salvou-se da catástrofe. Esse grupo responde por uma robusta fatia do PIB industrial.

Mas era preciso reconhecer a existência de empresas que não só perderam quase tudo, como também as condições e até a perspectiva do tempo necessário para retomar os negócios.

A NOSSA PARTE

Para conectar gaúchos ao mercado

Ecossistema com foco em recursos humanos, a Fesa Group conecta profissionais gaúchos a empregos e oferece seis cursos gratuitos sobre saúde mental, mentalidade e comunicação no ambiente corporativo para recolocar trabalhadores no mercado.

Segundo o CEO, Carlos Guilherme Nosé, o programa Todos pelo RS busca apoiar a reconstrução do Estado. A plataforma tem um espaço dedicado a empresas, e outro a candidatos que procuram emprego. Também tem seção com cursos, que pode ser acessada em gzh.digital/todospelors.

– Acreditamos que, ao conectar talentos locais com empresas comprometidas, podemos criar um impacto significativo na economia da região. Oferecemos cursos gratuitos como um passo adicional – afirma Nosé.

A campanha é realizada em parceria com a plataforma de vagas Recrut.AI e com a Trillio, empresa de cursos.

ENTREVISTA

JULIANO COLOMBO Superintendente regional do Sesi

Com R$ 65 milhões, Sesi vai ajudar no restabelecimento de saúde e educação

Com orçamento de R$ 65 milhões para ajudar no restabelecimento de serviços no Estado, o Sesi-RS atua desde os primeiros dias da tragédia. O superintendente regional, Juliano Colombo, diz que, "infelizmente", a entidade já tem experiência, e seguirá trabalhando "por quanto tempo for necessário".

Como está a atuação do Sesi em desastres?

Infelizmente, estamos começando a ter experiência nesse tipo de atuação. Não gostaríamos de ter. Começamos a nos preparar em 30 de abril para estar prontos em 1º de maio. No dia 2, mobilizamos empresários para colocar geradores em hospitais de Sinimbu e Estrela. Colocamos as estruturas do Sesi à disposição dos municípios. Administramos 11 abrigos em 11 cidades, com unidade extra em Estrela, que é base do hospital de campanha do Exército. Foi um plano inicial de assistência. Depois, fizemos um plano de apoio ao restabelecimento de serviços de saúde e educação, com recursos de R$ 65 milhões, vindos da indústria.

Como será execução?

Fizemos um termo de cooperação com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação. São R$ 45 milhões para ações de saúde e R$ 20 milhões para educação. Na saúde, cedemos cerca de 30 unidades móveis em cidades. Estamos instalando 80 tendas para atendimento. O Sesi está contratando cerca de 500 profissionais, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos e pedagogos. São estruturas e serviços provisórios. Vamos ajudar na retomada de 200 escolas, com apoio pedagógico, psicopedagógico, de materiais didáticos e mobiliários, se for necessário. Tudo mapeado com a Secretaria de Educação.

Qual o papel do Estado?

Filtrar as demandas, o que torna nossa atuação mais assertiva. Já sabemos o que é necessário em cada município, o que permite que sejamos mais céleres. Já existe uma inteligência.

Por quanto tempo o Sesi atuará na reconstrução?

Nosso plano prevê ações até dezembro. Programamos para que os abrigos possam funcionar pelo tempo necessário. Há pessoas que não têm casa para morar. As outras ações com o Estado vão durar o tempo do restabelecimento desses serviços (*saúde e educação*). O Sesi estará ao lado da sociedade quanto tempo for necessário.

Por que o Sesi se mobilizou?

É o pior momento da nossa história no Rio Grande do Sul. Não há como só um setor ou só um governo dar conta. É muita demanda. É um momento de todo mundo ajudar. E, no caso das indústrias, já existe esse histórico, com os Bancos Sociais.

Procura por aluguel sobe até 67%, risco é aumento de preço

Imobiliárias observam aumento de até 67% na procura por aluguel residencial, focada em apartamentos com locação de R$ 1 mil a R$ 1,5 mil. Essa proporção foi detectada na Auxiliadora Predial, uma das maiores de Porto Alegre. O sócio-diretor da empresa, Mário César Soares, diz que houve também redução na oferta. Mas afirma que os preços estão estáveis:

– Alugamos tudo que tínhamos em Menino Deus, Petrópolis, Santana, Partenon e Morro Santana, nessa faixa de até R$ 1,5 mil. Como reduziu a oferta, o cliente fica com a percepção de que os preços aumentaram, porque não encontra um imóvel acessível no Petrópolis, por exemplo. Mas não houve movimento dos proprietários para aumentar preços.

JONATHAN HECKLER

Gerente de locações da Guarida, Tiago Seltenreich observa alta de 20% nos aluguéis, inclusive por demanda represada pela cheia:

– Hoje, o cliente encontra opções, mas são consumidas rapidamente.

Na Imóveis Certa, também houve alta de 20%, conforme o gerente de locações, Gustavo Goron:

– São pessoas que não podem ou não querem voltar para as suas casas. É um aumento quase diário.

Até agora, como sustentam os executivos, não houve alta de preços. Com demanda aquecida, existe o risco. Em sites, há oferta de apartamentos de um dormitório por R$ 3,9 mil.

INFRAESTRUTURA

JEFFERSON BOTEGA

Na segunda-feira, foi iniciada a vistoria do aeroporto, mas a pista irá exigir estudos mais detalhados

Fraport projeta R$ 1 bi para reerguer o Salgado Filho

Em entrevista, ontem de manhã, ao programa *Gaúcha Atualidade*, da rádio Gaúcha, Andreea Pal, CEO da Fraport Brasil, empresa que administra o Salgado Filho, estimou que será preciso R$ 1 bilhão para reerguer o aeroporto. A executiva afirmou que a data de dezembro para reabertura do terminal é "uma aproximação".

Na segunda-feira, foi realizada vistoria no local, e a Fraport indicou que a ideia é reabrir o aeroporto com funcionamento de forma parcial a partir da segunda quinzena de dezembro. A área ficou praticamente 30 dias com a pista e o terminal de passageiros tomados pela água após a enchente que atingiu Porto Alegre.

– Nosso interesse é colocar em operação o mais rápido possível. A data de dezembro é uma aproximação, pois precisamos conduzir vistorias intensivas na pista para entender os danos e saber quais os reparos necessários – explicou Andreea.

A CEO da Fraport informou ainda que será necessária a realização de estudo para testar a resistência do asfalto da pista, atingido pela elevação do nível da água na Capital.

– Nossa premissa é de que teremos de refazer a sub-base *(da pista)*, que é de cimento, e o asfalto *(60 centímetros)*, sem falar na estrutura que fica por baixo. Poderíamos demolir e reconstruir tudo agora, mas sem avaliação, isso poderia gerar gastos desnecessários – detalhou a executiva.

GZH
Íntegra da entrevista de Andreea Pal em **gzh.digital/fraportabre**

No melhor cenário, onde a Fraport só precisará aplicar novo asfalto na camada mais superficial da pista, o aeroporto não será reaberto antes de setembro, segundo ela. E quando voltar a ter operações, o Salgado Filho funcionará de forma parcial.

Seguro

Dos 3,2 quilômetros de pista, a expectativa da Fraport é ter 2,7 quilômetros liberados para uso, o que permitiria que aeronaves menores pudessem pousar na capital gaúcha.

Nosso interesse é colocar em operação o mais rápido possível. A data de dezembro é uma aproximação, pois precisamos conduzir vistorias intensivas na pista para entender os danos e saber quais os reparos necessários. Faremos um escaneamento para avaliar se há água infiltrada, por exemplo. Em outro momento, retiraremos trechos para uma análise detalhada dos componentes.

ANDREEA PAL
CEO da Fraport

Andreea mencionou que o seguro do aeroporto não cobrirá todo o valor que será gasto na recuperação da estrutura:

– Temos seguro de R$ 2 bilhões para danos materiais gerais. Nenhum seguro cobre todo o ativo em caso de enchente. Entendemos que será preciso R$ 1 bilhão para reerguer o aeroporto.

Sobre o período sem funcionar, a CEO da Fraport ressaltou que a situação é muito difícil e que estão fazendo de tudo, sem abrir mão da segurança, para agilizar a reabertura. Para reduzir custos, a executiva informou que o planejamento atual é trocar somente os equipamentos que ficaram submersos ou que foram totalmente danificados.

– Precisamos testá-los. Ainda não temos energia elétrica e iluminação da pista para identificar o que precisará ser trocado – acrescentou.

Sobre o alagamento na região do Salgado Filho, Andreea comentou que, em 2018, quando a empresa assumiu o local, foi feito investimento de R$ 160 milhões na drenagem de bacias hidrográficas próximas ao terminal.

– O aeroporto fica entre o rio e a cidade. Foi quando estourou o dique da Avenida Sertório que a água entrou. Sobrecarregou o nosso sistema – comentou.

SANTA MARIA A TABAÍ

Tráfego e pedágios voltam a ser liberados na RS-287

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A partir da 0h de domingo, as cinco praças de pedágio da RS-287 voltarão a cobrar tarifa. O pagamento está suspenso desde 3 de maio.

A autorização foi dada ontem pelo governo do Estado. O pagamento ocorrerá depois que o Grupo Sacyr concluiu os reparos que garantiram a liberação provisória do tráfego entre Santa Maria e Tabaí.

"A gente vai buscar reconstruir não simplesmente nas condições originais, mas prevendo melhorias, para tentar evitar que isso se repita. Nos últimos oito meses sofremos três enchentes.

LEANDRO CONTERATO
Diretor-presidente da Rota de Santa Maria

Pouco mais de 30 dias depois de ser interrompido, o tráfego será restabelecido até amanhã. Ao todo, 14 trechos da estrada sofreram rupturas no asfalto por causa da enchente.

Estes locais receberam obras que permitirão desvios provisórios. Já foram investidos cerca de R$ 35 milhões.

Reconstrução

Toda a reconstrução da rodovia, porém, deverá demorar em torno de um ano.

Três pontos ainda permanecem com interrupção total: um trecho de aproximadamente cinco quilômetros em Mariante, a ponte sobre o Rio Pardo, em Candelária, e a ponte sobre o Arroio Barriga, em Paraíso do Sul.

Em Candelária, o tráfego deverá ser liberado hoje. Na mesma data, os veículos poderão passar sobre o Arroio Barriga. Já a liberação da pista no trecho de Mariante deverá ocorrer amanhã. O Grupo Sacyr está concluindo a instalação de sinalização e proteções de segurança.

O seguro feito pela concessionária vai cobrir os gastos para recomposição das condições originais da rodovia.

Porém, a empresa trabalha com o governo do Estado para que as estruturas atingidas sejam reconstruídas com patamares maiores para evitar que o problema se repita em possível nova enchente.

– A gente vai buscar reconstruir não simplesmente nas condições originais, mas prevendo melhorias, para tentar evitar que isso se repita. Nos últimos oito meses sofremos três enchentes – afirmou o diretor-presidente da Rota de Santa Maria, Leandro Conterato.

ROTA DE SANTA MARIA, DIVULGAÇÃO

Concessionária realizou recuperação provisória de trechos

EMERGÊNCIA E CALAMIDADE

Sul lidera em decretos municipais por desastres ligados a tempestades

Somente os três Estados da região – RS, Paraná e Santa Catarina – respondem por 40,5% de situações desse tipo no Brasil

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Dos desastres climáticos decorrentes da chuva, a Região Sul é campeã nacional em pedidos de socorro público por parte dos municípios atingidos, com 7,6 mil decretos por enchentes, tormentas e ventos (40,5% do total), seguida da Região Sudeste (25%). Já no ranking dos Estados, o Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar, com 2,7 mil decretos baixados por situações do tipo na última década, 14% dos pedidos, atrás de Santa Catarina, com 4,1 mil decretos. O levantamento é da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e abrange o período entre 2013 e 2023.

Conforme o estudo Panorama dos Desastres no Brasil, da CNM, nesses 10 anos, desastres naturais causaram prejuízo de R$ 639 bilhões aos municípios brasileiros. O levantamento indica que 94% dos 5.568 municípios foram afetados por algum tipo de anormalidade entre 2013 e 2023.

Além de seca e chuva, são contabilizados também problemas com doenças, como a covid-19, que foi considerada calamidade sanitária em 26% das cidades brasileiras.

Perdas

Dos R$ 639 bilhões de prejuízos causados por desastres naturais na última década, a Região Sul foi a que mais sofreu, com 40,3% do total de danos infraestruturais (R$ 257 bilhões). Ela também responde pela maior parte dos danos causados por chuva (34,7%, cerca de R$ 66 bilhões).

De 2013 a 2023, 64,7 mil decretos sobre desastres naturais foram elaborados (situações de emergência ou de calamidade pública). Os referentes a chuvas são 18,9 mil (29%). Os decretos de desastre natural servem para que Estados e municípios possam solicitar ajuda e recursos extras voltados a reabilitação de áreas afetadas e apoio contra doenças.

Veja os dados

Os Estados de PR, RS e SC registram a maior parte dos pedidos de providências

DECRETOS DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE POR DESASTRES NATURAIS NO BRASIL

Ano	Decretos
2013	3.987
2014	2.900
2015	3.015
2016	3.447
2017	4.713
2018	4.230
2019	4.113
2020	5.401
2021	5.312
2022	6.058
2023	6.290

DECRETOS E PREJUÍZOS

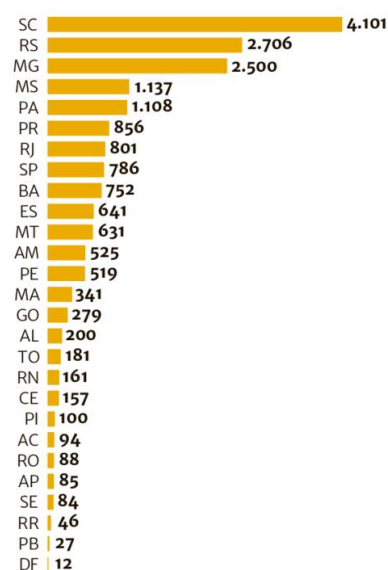
Decretos municipais por chuva — Agrupado por regiões do Brasil, entre 2013 e 2023

Prejuízos dos desastres por chuva — Agrupado por regiões do Brasil, entre 2013 e 2023 (em bilhões de R$)

Região	Decretos municipais por chuva	Prejuízos dos desastres por chuva
Norte	2.129	R$ 9,45
Nordeste	2.346	R$ 46,73
Centro-Oeste	2.063	R$ 20,19
Sudeste	4.765	R$ 48,20
Sul	7.677	R$ 66,23

DECRETOS MUNICIPAIS POR CHUVA

Agrupado por Estados, entre 2013 e 2023

Estado	Decretos
SC	4.101
RS	2.706
MG	2.500
MS	1.137
PA	1.108
PR	856
RJ	801
SP	786
BA	752
ES	641
MT	631
AM	525
PE	519
MA	341
GO	279
AL	200
TO	181
RN	161
CE	157
PI	100
AC	94
RO	88
AP	85
SE	84
RR	46
PB	27
DF	12

PREJUÍZOS CAUSADOS POR DESASTRE X EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FEDERAL

Entre 2013 e 2023, em bilhões de R$

	Valor
Brasil	639,40
RS	99,70
Gastos da União com prevenção, gestão e respostas a desastres	3,04

Fontes: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional/CNM e Contas Abertas/CNM

Medida agiliza tomada de providências

Os decretos relativos a desastres permitem ao poder público agilizar providências por meio da dispensa de licitações, para acelerar compras vitais para sanear os problemas emergenciais. Outra peculiaridade: em ano de eleição é proibida a distribuição gratuita de bens ou valores por parte da administração pública, mas essa regra não vigora nos casos de calamidade pública e estado de emergência, quando o gestor pode disponibilizar benefícios.

– Essas flexibilizações devem ser acompanhadas de mecanismos robustos de transparência e controle para evitar abusos e fraudes. Um ponto positivo é a exigência de publicação de todos os contratos e aquisições no Portal Nacional de Contratações Públicas (*PNCP*) em até 60 dias após a contratação – diz o especialista em direito público, concessões e PPPs Mateus Klein, do escritório MFKlein Advogados.

A principal diferença entre os dois tipos de decreto é quanto à gravidade do problema. Situação de emergência é quando o comprometimento da estrutura do município é parcial, com prejuízos basicamente materiais. Já o estado de calamidade é decretado frente a danos e prejuízos que comprometam a capacidade de resposta do poder público, muitas vezes com risco ou perda de vidas. O reconhecimento dos decretos dos municípios é feito pelos governos estadual e federal.

Vulnerável a eventos

Engenheiro ambiental, doutor em recursos hídricos e professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do RS (IPH), Fernando Fan calcula que é registrada na Região Sul, em média, uma grande cheia ou enxurrada por ano, nas duas últimas décadas. São fenômenos que trouxeram prejuízos para alguma localidade do Rio Grande do Sul, por exemplo.

O especialista salienta que estudos científicos recentes também têm indicado que existe aceleração do ciclo hidrológico, o que tende a aumentar mais ainda a ocorrência de eventos extremos de chuvas na Região Sul.

– O que surpreende neste dado deste cenário de décadas é o pouco investimento dos governos em todas as esferas na prevenção de desastres no Rio Grande do Sul. Como indicador, posso citar, por exemplo, que no último edital de pesquisas em eventos climáticos extremos do CNPq, na linha de pesquisa em prevenção de inundações, nenhum dos seis projetos contemplados foi de instituições gaúchas para desenvolver tecnologias para o RS – revela o professor.

Presidente da CNM, o gaúcho Paulo Ziulkoski se mostra contrariado com a resposta governamental aos danos. Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023, calcula a CNM, os desastres causaram R$ 639,4 bilhões de prejuízos em todo o Brasil. Mas a União destinou só R$ 3 bilhões para ações de gestão de riscos de desastres, nesse período.

– Por isso, a CNM endossa uma proposta de emenda constitucional para criar a autoridade nacional para gestão do clima no Brasil. Isso seria viabilizado por um fundo constitucional, composto de 3% sobre a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto de Renda. Desses 3%, municípios e Estados contribuiriam com 1,5% e União, com 1,5%. Isso resulta em R$ 30 bilhões por ano, para termos efetivos – argumenta Ziulkoski.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Arroz é a 2ª maior alta da cesta básica

Em um mês, a cesta básica de Porto Alegre subiu mais do que no último ano inteiro. A alta, segundo pesquisa do Dieese, foi de 3,33% em maio, bem acima da inflação de 0,92% no período.

A segunda maior elevação de preço veio do arroz, que gerou polêmica entre produtores e o governo federal, que fez leilão para importar o grão. O aumento no mês foi de 13,24%. Em 12 meses, subiu 34,30%. Para justificar a compra do Exterior, o Ministério da Agricultura alegou especulação de preço, com elevação ao consumidor final. Arrozeiros dizem que, no campo, o preço não está subindo na mesma magnitude, apontando intermediários como causadores da alta.

Porém, o monitor do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da USP, com o Instituto Riograndense do Arroz (Irga), registra alta de 10,85% no último mês do preço ao produtor, quase o aumento da cesta básica. Em 12 meses, a diferença é maior, pois subiu 43,54%.

Maior elevação de preço é na batata

Em maio, a cesta básica passou a R$ 801,45, no conjunto de 13 itens pesquisados pelo Dieese. A alta nos preços dos alimentos tem efeitos da enchente, que devem continuar nas próximas semanas, pressionando a inflação.

A maior elevação foi de 27,06% na batata. Em 12 meses, o legume ficou 77,88% mais caro. Agora, ele está na entressafra no país e a colheita no Sul foi severamente afetada pela cheia. Seu ciclo, porém, é menor do que o do arroz.

JÁ O PREÇO DO FEIJÃO CAIU 7,43% EM MAIO, COM A ENTRADA DA NOVA SAFRA. CARNE E FARINHA TAMBÉM REDUZIRAM.

Auxílio será por adesão da empresa

As empresas precisarão cadastrar seus CNPJs e seus trabalhadores para usufruir do programa de manutenção de emprego e renda anunciado pelo presidente Lula em visita ao Vale do Taquari. A adesão poderá ser feita após a medida provisória ser publicada, diz o superintendente regional do Trabalho no Rio Grande do Sul, Claudir Nespolo. Segundo ele, será exigido um documento de compromisso dos empresários de que os postos de trabalho serão mantidos e de que seguem valendo convenções coletivas das categorias já adotadas.

– Não é suspensão de contrato de trabalho. Para as empresas que querem usar o "Lay-off Calamidade", pactuado com os sindicatos dos trabalhadores - enfatiza Nespolo.

Pelo programa novo, 434 mil trabalhadores receberão dois salários mínimos (R$ 2.824), divididos em dois meses. As empresas complementarão a remuneração do funcionário. Vale para aquelas que estiverem na "mancha", que engloba regiões atingidas pela enchente. Entram trabalhadores por CLT, empregado doméstico, estagiário, pescador artesanal e catadores cooperados. O recurso é de R$ 1,225 bilhão.

Comerciários veem como "cala boca"

Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Porto Alegre, Nilton Neco ainda acha que as medidas disponíveis não dão fôlego suficiente às empresas para decidirem não demitir. Bem contundente na crítica, ele disse que soam como um "cala boca" aos pedidos que vêm sendo feitos por empresas, entidades de trabalhadores e governos locais.

– A situação atual é mais desesperadora do que na pandemia – diz.

CASA MARIA, DIVULGAÇÃO

Loja histórica

Foi aberta a loja da Casa Maria no prédio histórico da Livraria do Globo, na Rua dos Andradas, no Centro de Porto Alegre. Por enquanto, estão funcionando o primeiro piso e o mezanino. Até o dia 20, o proprietário da rede de varejo, Wagner Amorim, iniciará as atividades da livraria e do acervo do memorial. A ideia de voltar a ter uma cafeteria no local também segue no radar do empresário.

A água da enchente entrou no subsolo do prédio, onde estava o estoque. A Casa Maria teve oito das 60 lojas atingidas, principalmente as que ficam no Centro da Capital e em Canoas.

Como um empreendedor em forte expansão e com diversos investimentos nos planos, Amorim reforça para a necessidade de medidas com foco em manter os empregos, para garantir a renda da população e a movimentação da economia. Do ponto de vista municipal, diz que o futuro do centro de Porto Alegre, que já sofria queda de movimento desde a pandemia, é "um ponto de interrogação". A coluna perguntou o que tiraria esta dúvida dele.

– Apoio efetivo do poder público para subsidiar a volta dos lojistas para o Centro. Nós temos mais lojas, mas e quem não tem? E tem que trazer o consumidor, que é o rei da história toda – responde.

A Casa Maria nasceu em 1996 com uma unidade na Avenida Assis Brasil.

Pré-venda de alfajor para retomada

ODARA, DIVULGAÇÃO

No bairro Sarandi, na Capital, a fábrica de alfajores Odara perdeu R$ 1,8 milhão em matéria-prima e estoque de produto pronto. O sócio Jeison Scheid ainda não tem como avaliar o prejuízo com os equipamentos de R$ 2 milhões, pois não sabe o que ainda funcionará. Para ajudar na retomada, a Odara faz pré-venda de alfajor para quem quiser comprar agora e receber quando a fábrica voltar a operar, em agosto. De "brinde", tem visita à operação no futuro e até um final de semana em Garopaba com aulas de surfe de parceiros da marca, que têm essa temática.

– Vamos nos endividar um pouco, mas sairemos dessa – diz.

A ideia é ficar no mesmo endereço, na Avenida João Elustondo Filho, mas Scheid teme nova cheia e avalia se mudar. Não descarta até ir para outra cidade, mas próxima, para manter os mesmos 60 funcionários.

– Já estamos conversando com outras cidades para ver incentivos. Avaliamos até Osório, no Litoral – diz Scheid.

Perspectiva da Fraport para Canoas

Com o aeroporto Salgado Filho fechado por meses, a Base Aérea de Canoas vem sendo uma alternativa, com número de voos muito abaixo da demanda. A ideia é aumentar, mas a CEO da Fraport Brasil, Andreea Pal, disse em entrevista ao *Gaúcha Atualidade* que não depende da empresa.

Andreea

"A decisão de aumentar o número de voos em Canoas não é nossa. É da própria Base Aérea e das companhias aéreas. Temos muitas questões de segurança, luz, do tempo entre chegadas e saídas dos aviões, do embarque e desembarque, que é feito com escadas. O ministro (de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho) quer chegar a 10 voos por dia. Não é nossa decisão, mas faremos todo o possível para acomodá-los."

CEASA, DIVULGAÇÃO

Limpeza para Ceasa voltar à Capital

Começou a limpeza dos pátios e áreas comuns do complexo da Ceasa no bairro Anchieta, na Capital, evacuado em 3 de maio. Atacadistas tiveram acesso aos espaços. A retirada dos caminhões deixados no local já iniciou, assim como das mil toneladas de carne e queijo, que estragaram e exigem descontaminação da área. Os prédios foram verificados e estão seguros, disse o presidente Carlos Siegle. Segue a avaliação de redes de esgoto, elétrica e do asfalto.

– A expectativa é de que, quando estiver limpo e seguro, o pátio daqui possa ser usado para a operação que estamos fazendo em Gravataí – disse.

Até lá, a venda provisória segue no estacionamento do centro logístico da rede de farmácias São João na freeway.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Leilão sai e negocia a importação de 263 mil toneladas de arroz

É com base nos efeitos do primeiro leilão que a decisão de realizar ou não novas importações de arroz deverá ser tomada, sejam esses resultados os defendidos pelo governo, de equilíbrio de preços ao consumidor, ou os que preocupam o setor produtivo, de queda acentuada das cotações diante de uma oferta ampliada. Para saber o que, de fato, ocorrerá, será preciso esperar.

As quatro empresas habilitadas como fornecedoras do produto têm cinco dias para fazer o depósito inicial de 5% do negociado no leilão, mas o prazo para a entrega do arroz é de 90 a 150 dias. O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, estimou entre 45 e 60 dias, porque o pagamento é feito quando o produto estiver nos armazéns da instituição.

– É uma operação nova, que o governo não realizava desde 1987, e avaliamos que foi um grande sucesso. O passo seguinte é garantir que o arroz chegue aos supermercados com a qualidade necessária – enfatizou.

Um novo edital vai abrir espaço para a compra do volume previsto, porém não negociado nesse primeiro leilão. Foram compradas 263,4 mil das 300 mil toneladas disponíveis, o que despendeu R$ 1,3 bilhão. A média do quilo foi de R$ 4,99.

Para tornar possível a realização da importação inicial, a União teve de derrubar liminar que havia sido obtida na noite de quarta-feira. A Justiça Federal da 4ª Região havia deferido pedido para a suspensão do leilão em ação popular de parlamentares do Novo e do PSDB. Horas antes da prevista para a operação, a suspensão foi removida por decisão do TRF4.

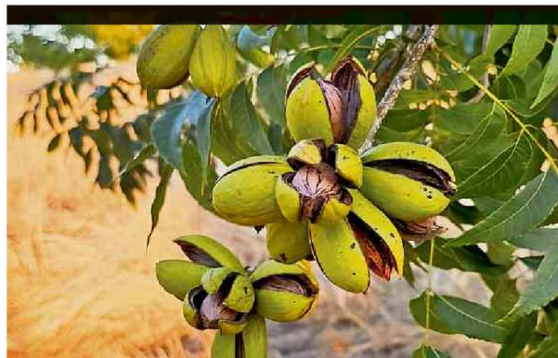
Questionado sobre o que fez o governo buscar a manutenção da compra, apesar da liminar, Pretto disse que foi o entendimento da necessidade e da legalidade.

Ainda não se sabe de onde virá o produto – a busca no mercado internacional é das empresas vencedoras do leilão. O volume, segundo a Conab, entrará de forma escalonada. Pequenos comércios terão um limite mensal de acesso a 5 mil quilos, e os grandes atacarejos, de 30 mil.

O diretor jurídico da Federação das Associações de Arrozeiros (Federarroz-RS), Anderson Belloli, disse que a compra e os reflexos de mercado terão de ser avaliados, mas voltou a lamentar a posição do governo sobre a questão.

– É um processo absolutamente equivocado, desnecessário. Em vez de ajudar o produtor, empurra lá para baixo. Trará dificuldades a longo prazo ao arrozeiro – pontuou Gedeão Pereira, presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul).

NA BUSCA PELA UNIFICAÇÃO DA DEMANDA (E DE FORÇAS) EM RELAÇÃO ÀS INICIATIVAS NECESSÁRIAS PARA A RECONSTRUÇÃO DO ESTADO APÓS A CHEIA, A FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA (FARSUL) COMEÇOU A SE REUNIR COM REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO. ONTEM CONVERSOU COM PARLAMENTARES GAÚCHOS E UM DIA ANTES SE REUNIU COM FECOMÉRCIO E FIERGS. A PREOCUPAÇÃO COM CRÉDITO É UMA DAS PRINCIPAIS.

Novas portas abertas

IBPECAN, DIVULGAÇÃO

Veio do outro lado do mundo uma notícia que traz um pouco de alento aos produtores de noz-pecan gaúchos.

É a abertura do mercado chinês para o produto brasileiro *(foto)*, em negociação há cinco anos. O Rio Grande do Sul responde por 70% da produção nacional do fruto.

O anúncio – e a assinatura de protocolo entre os países – ocorreu durante missão brasileira na China. O acesso ao destino traz para a cultura, severamente afetada pela cheia no Estado, perspectiva futura à atividade.

É o que entende o presidente do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan), Eduardo Basso:

– Vai ajudar muito na reconstrução dos pomares, para que os produtores continuem acreditando no Estado e na produção de pecans.

A enchente, que atingiu parte do Rio Grande do Sul, varreu os pomares. Parte deles está concentrada em regiões de vales, como do Taquari e do Rio Pardo. O IBPecan estima que a quebra da safra, ainda em colheita, chegue a até 80%, com produção de 1,5 mil a 2 mil toneladas de fruto.

Fora a tragédia local, outro fator que traz alento com a notícia é o mercado que a China representa. Das 340 mil toneladas de noz-pecan produzidas no mundo por ano, 45 mil a 50 mil são importadas pelo país asiático.

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Google e Meta lucram com fake news no RS, diz estudo

Um novo estudo internacional revela como Google e Meta espalharam desinformação, lucrando por meio de propaganda online, autorizando anúncios de arrecadação de fundos falsos vinculados ao desastre provocado pela enchente no Rio Grande do Sul.

Intitulado "Enxurrada de Desinformação: como Google e Meta estão lucrando com a crise climática do Brasil", o relatório, produzido pela ONG global Ekõ, identificou 14 vídeos monetizados que já somaram mais de 5,5 milhões de visualizações no YouTube. As imagens espalham conteúdos falsos, como, por exemplo, informações segundo as quais agentes públicos teriam obstruído o fluxo de doações de alimentos e suprimentos médicos para as comunidades devastadas pelas enchentes.

Os vídeos identificados já foram checados e confirmados como falsos por agências de verificação de fatos. A ONG afirma que os conteúdos permanecem na plataforma. Outros, postados por influenciadores, sugerem, entre outras falsidades, que a resposta emergencial para as enchentes estaria recaindo totalmente sobre voluntários e entes privados, supostamente por incapacidade e desinteresse dos órgãos públicos.

A pesquisa também revelou dezenas de anúncios de arrecadação de fundos falsos no Facebook e no Instagram (pertencentes à Meta), que imitam logos de organizações oficiais do governo e de ONGs. Na verdade, os dados bancários eram de pessoas físicas. Isso é prejudicial porque desestimula no momento da crise a ajuda financeira tão necessária nesse momento de reconstrução.

Um outro aspecto da pesquisa mostra que grandes marcas estão patrocinando conteúdos falsos sobre as autoridades brasileiras. Uma das informações mentirosas dava conta de que entes públicos estariam se apropriando indevidamente do dinheiro do contribuinte ou estavam retendo suprimentos médicos. Outra desinformação alimentava teorias da conspiração que ligam as enchentes a rituais satânicos realizados por Madonna.

Os 14 canais do YouTube identificados na pesquisa somam mais de 29,3 milhões de seguidores, garantindo o alcance de dezenas de milhões de pessoas a atores mal intencionados.

– O Google e a Meta estão lucrando descaradamente com o pior desastre climático do Brasil. Enquanto cidades inteiras estão submergidas, o YouTube lucra ampliando desinformações que atrapalham os esforços de resgate custando vidas. Já a Meta amplia anúncios de campanhas fraudulentas de arrecadação de fundos, desviando fundos extremamente necessários de quem mais precisa. Mesmo diante de uma crise humanitária, essas empresas continuam atuando de forma extremamente desonesta. A regulamentação dessas empresas no país é urgente. O que mais precisa acontecer? – diz Vicky Wyatt, diretora da Ekõ.

Consultora sênior de Tecnologia e Direitos Humanos da Ekõ, a gaúcha Flora Rebello Arduini afirma que as próprias plataformas que se dizem destinadas a conectar pessoas e informar "estão agora lucrando com mentiras que obstruíram ajuda e alimentaram o caos".

– Já vimos isso ocorrer durante a pandemia e nos ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília. Regulamentar é a única saída para garantir que essas empresas tenham incentivo de colocar em prática medidas de salvaguarda e resposta em momentos críticos como esse, e que, falhando, sejam responsabilizadas pelos danos – avalia.

O relatório da Ekõ foi enviado à Secretaria de Comunicação (Secom) do governo federal. A intenção é que o Ministério da Justiça abra uma investigação por meio da Polícia Federal (PF).

A coluna pediu esclarecimentos às empresas Google e Meta. Até o fechamento da edição, apenas a responsável pelo Facebook respondeu: "Não permitimos atividades fraudulentas em nossos serviços e estamos removendo conteúdos violadores assim que identificados por meio do uso de tecnologia, denúncias de usuários e revisão humana".

LIONEL BONAVENTURE, BD, 05/10/2020
Plataformas estão em debate no Brasil por facilitarem desinformação

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

DECISÃO JUDICIAL

Ex-assessor de Trump deve ir para a prisão até 1º de julho

Um juiz federal dos Estados Unidos ordenou ontem a Steve Bannon, ex-assessor-chefe da Casa Branca durante o governo de Donald Trump, que se apresente na prisão até 1º de julho para iniciar o cumprimento de sua pena de quatro meses.

A decisão foi divulgada pela imprensa norte-americana. Bannon, de 70 anos, foi declarado culpado por desacato em julho de 2022. Ele desobedeceu a uma convocação para depor no Congresso do Estados Unidos ao comitê que investigou o ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio por parte de apoiadores de Trump.

Um dos autores intelectuais da campanha presidencial de Trump em 2016, Bannon foi condenado a quatro meses de prisão em outubro de 2022, mas permaneceu em liberdade enquanto recorria da decisão.

No mês passado, um tribunal federal de segunda instância confirmou a sentença. Ontem, o juiz Carl Nichols revogou sua liberdade sob fiança em uma audiência judicial e determinou que ele se apresente na prisão antes de 1º de julho.

No mesmo dia, Bannon se dirigiu aos jornalistas do lado de fora do tribunal de Washington depois da ordem do juiz.

– Não há nada que possa me calar nem nada que me vá me calar. Não há uma prisão construída ou cela construída que vá me calar – disse.

– Vamos vencer em 5 de novembro de forma esmagadora – acrescentou Bannon, em referência às eleições vistas como revanche entre o republicano e seu adversário democrata, o atual presidente dos EUA, Joe Biden.

Outro assessor de Trump, Peter Navarro, foi condenado pelas mesmas acusações e começou a cumprir sua sentença de quatro meses em março, em uma prisão na Flórida.

Com 74 anos, Navarro é o primeiro conselheiro próximo de Trump a passar tempo na prisão por ações derivadas do ocorrido durante as eleições de 2020, vencidas por Biden.

Fraude

Após a bem-sucedida campanha de 2016, Bannon foi chefe de estratégia política de Trump na Casa Branca durante os primeiros sete meses de mandato, deixando o cargo devido a supostos conflitos com outros altos funcionários.

Em 2020, foi acusado de fraude e lavagem de dinheiro por desviar para uso pessoal milhões de dólares de doadores destinados à construção de um muro entre os Estados Unidos e o México.

Embora outros tenham sido declarados culpados no esquema, Trump concedeu indulto geral a Bannon antes de deixar o cargo em janeiro de 2021, o que levou à desconsideração das acusações contra ele.

Estava previsto que Trump fosse julgado em Washington em 4 de março, acusado de conspirar para anular os resultados das eleições de 2020, mas seu julgamento foi suspenso até que a Suprema Corte se pronuncie sobre a alegação do republicano de que, como ex-presidente, ele tem imunidade. Trump segue na corrida para voltar à Casa Branca.

BRENDAN SMIALOWSKI, AFP, BD 15/11/2021
Steve Bannon foi condenado a pena de quatro meses por desacato

ELDORADO DO SUL

A volta após o resgate

MATEUS BRUXEL, BD 06/05/2024
A bordo de um rebocador do Exército, família foi retirada da cidade

MATEUS BRUXEL
Marcos e Priscila ficaram felizes ao ver que fotos poderiam ser recuperadas

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Priscila Rocha, 41 anos, e Marcos Leandro Viland, 47, deixaram Eldorado do Sul na tarde de 6 de maio. A bordo de um rebocador do Exército, junto aos filhos Marcos Leandro, de 14 anos, e Maya, de 6, eles percorreram as ruas tomadas pela água sem conseguir identificar o que era cidade e o que era Rio Jacuí.

Um misto de alívio e desespero acompanhou o deslocamento até a Usina do Gasômetro, na Capital, porto seguro onde a operação de resgates se concentrava. O percurso foi registrado pelo repórter fotográfico Mateus Bruxel.

Um mês depois, a reportagem de ZH voltou a Eldorado do Sul e reencontrou a família já em casa, mas ainda colando os pedaços do que foi quebrado pela enchente.

– Foi o pior mês da minha vida. Passamos fome, sede, fiquei com meus filhos pingando na casa dos outros. Voltei para a minha casa e não tinha nada – desabafa Priscila.

– Mas vai passar – completa.

Jornada

Os quatro deixaram a residência na manhã de 2 de maio, quando a água começou a subir no bairro Chácara, um dos primeiros a ser atingido pelo Jacuí. Foram para a casa da mãe de Marcos, em uma zona mais alta da cidade, mas, à noite, foi preciso evacuar também aquela área. Dali, migraram para a residência de outra familiar, onde ficaram ilhados até o resgate no dia 6. Em Porto Alegre, o destino foi a casa do pai de Priscila, no bairro Santo Antônio.

A estadia durou cerca de uma semana, quando, então, a família decidiu se hospedar em Guaíba, no irmão de Marcos, a fim de ficarem mais próximos de Eldorado do Sul, na esperança da água recuar. Mas o retorno só ocorreu no dia 1º de junho.

Desde então, a família vem tentando recomeçar. Priscila e Marcos ainda não conseguiram limpar as marcas da lama que chegou a tocar o teto, pois quase não há água saindo das torneiras. Uma montanha de lixo se acumula em frente à casa. São móveis, objetos, roupas e eletrodomésticos retirados do espaço que, um dia, foi a realização de um sonho.

– Entro e não reconheço o lugar – lamenta Priscila.

O casal descobriu álbuns com fotos que poderiam ser salvas. Foi como um sopro de esperança.

– É bom encontrar alguma coisa que faz sentido para nós. É a história da gente – diz Priscila.

– Teremos de voltar a sorrir, não adianta. Vamos voltar – observa Marcos Leandro, mirando o registro de um momento feliz em família.

“Eu acredito na reconstrução sempre”

MATEUS BRUXEL, BD 06/05/2024
Casal foi resgatado junto à filha menor no dia 6 de maio

MATEUS BRUXEL
Reunidos: Abner e Cassiano, atrás, e Rhadassa, Lindsey e Carina, à frente

O cenário já é mais próximo da normalidade na casa de Cassiano Chaves, 41 anos, e Carina Chaves, 35, moradores do bairro Medianeira, onde a limpeza está mais adiantada. De mãos dadas com a filha mais nova, Rhadassa, de 10 anos, o casal foi retirado de Eldorado pela rebocadora do Exército também na tarde de 6 de maio. Eles dividiram a embarcação com Priscila e Marcos Leandro.

Chegando em Porto Alegre, Cassiano e Carina se juntaram aos filhos mais velhos, Abner, 16 anos, e Lindsey, 15, que estavam com o irmão de Carina e haviam sido resgatados no dia anterior. Na Capital, a família foi acolhida pela sogra da irmã da cunhada de Carina, mobilizando diferentes níveis da escala familiar.

O retorno definitivo para casa ocorreu na semana passada. Muita coisa se perdeu e está acumulada na rua, mas houve o que pudesse ser salvo. Um sofá novo foi conquistado por doação, enquanto geladeira, máquina de lavar, micro-ondas e forno foram limpos e voltaram a funcionar, enchendo a família de esperança.

– Eu engasguei quando vi tudo funcionando de novo, depois de tudo o que a gente passou – relata Cassiano.

O casal trabalha em uma beneficiadora de arroz. Cassiano é controlador de qualidade, enquanto Carina é auxiliar de limpeza e empreende fazendo bolos e doces para vender. Os dois voltaram ao trabalho formal nesta semana, ajudando a limpar a firma. Já a confeitaria deve demorar para ser retomada.

– Deixei para mexer nas coisas da confeitaria por último, porque sabia que, aí, eu iria travar. Perdi muita coisa, mas sei que vou reconquistar. Eu acredito na reconstrução sempre.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

32 mil engajados pelo RS

A ação emergencial das Forças Armadas brasileiras e das polícias na enchente que atormentou o RS é maior do que qualquer missão de paz organizada pelas Nações Unidas. O socorro a flagelados pela cheia e a recuperação de vias mobilizaram até agora 32 mil militares e policiais federais e estaduais amalgamados na Operação Taquari 2. As ações contra a cheia usam um efetivo superior à maior das intervenções de tropas da ONU em todos os tempos, que acontece no Congo. Essa missão africana envolve 17,8 mil militares e policiais.

Os 32 mil servidores mobilizados para atuar na cheia de maio representam quase 30 vezes o efetivo que atuou na enchente de setembro. A coordenação é das Forças Armadas, mas esse contingente que fez a linha de frente nos resgates de vítimas da cheia é composto por outros funcionários federais (civis)*, policiais de todas as esferas, guardas municipais, entre outros.*

Seja como for, os 32 mil engajados na Operação Taquari 2 representam mais de quatro vezes o efetivo da maior ação liderada pelo Brasil em forças de paz, a Missão das Nações Unidas para o Haiti (Minustah, de 2004 a 2017)*, que no seu auge contou com 7,8 mil militares e policiais* (a maioria, brasileiros)*. Em Angola, estiveram cerca de 4 mil militares brasileiros, numa missão durante a guerra civil naquele país, entre 1995 e 1997.*

O efetivo militar-policial na enchente atual do Rio Grande do Sul se deslocou em 3,2 mil viaturas, 80 aeronaves e 620 embarcações, que inclui 13 navios. Os militares montaram 12 hospitais de campanha, resgataram 72 mil pessoas e 10,5 mil animais (com ajuda, óbvio, dos policiais).

RESÍDUOS DA ENCHENTE

O destino do que sobrou da tragédia

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Os móveis, utensílios e outros objetos que se tornaram inservíveis e são descartados após a enchente em Porto Alegre percorrem um longo caminho até o seu destino final. Grande parte do lixo e entulhos são reciclados e podem ser reaproveitados em forma de outros materiais.
Das 38 mil toneladas de resíduos recolhidas na Capital, cerca de 3 mil já foram encaminhadas até a última etapa do processo, o que representa 7% do total.
A reportagem de Zero Hora acompanhou todo o caminho do lixo, desde o recolhimento nas ruas até o reaproveitamento. O trabalho envolve apenas os resíduos inertes: materiais que se misturam com componentes orgânicos, como lama, por exemplo, mas que não são deteriorados.

FOTOS JEFERSON BOTEGA

Detritos são levados para unidades, como a situada na Loureiro da Silva, no Centro Histórico

Caminhões realizam descarte na empresa São Judas Tadeu, na cidade de Gravataí

O caminho do lixo

1) O LIXO NAS RUAS

• Com as águas do Guaíba baixando e o processo de limpeza das casas e estabelecimentos, os itens agora sem utilidade são deixados nas calçadas, aguardando que o caminhão do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) passe e faça o recolhimento. Isso foi feito em boa parte dos bairros Praia de Belas, Cidade Baixa e Centro Histórico.

• A prefeitura afirma contar com mais de 400 servidores do Departamento Municipal de Limpeza Urbana e outros 3 mil cooperativados da Cootravipa trabalhando.

• O órgão espera contratar até a próxima segunda-feira mais 200 pessoas para reforçar a limpeza na cidade. O edital já foi aberto.

2) DEPÓSITOS PROVISÓRIOS

• Quando caminhões do DMLU recolhem os materiais, levam diretamente para os "bota-espera": depósitos provisórios cedidos para a prefeitura concentrar os resíduos exclusivos da enchente. São cinco unidades ativas.

GZH
Assista ao vídeo em: **gzh.digital/lixoenc**

• Uma delas, localizada na avenida Loureiro da Silva, Centro Histórico, recebe das 8h às 18h materiais descartados em bairros da região central. Uma montanha de entulho é concentrada na área, cedida pelo governo estadual.

• O espaço é utilizado especificamente para este momento. Mas ainda não há previsão para a operação ser encerrada.

– É um trabalho contínuo. É preciso respeitar o tempo das pessoas e empresas que fazem os descartes. Tem bairros que a gente já passou mais de 10 vezes. Limpamos, e aí as pessoas descartam mais lixo. Então não podemos precisar até quando estaremos com essa operação – afirma o diretor-geral do DMLU Carlos Hundertmarker.

• Carretas recolhem parte do lixo e fazem um deslocamento de cerca de uma hora até o interior de Gravataí, onde fica a unidade de valorização de resíduos da construção civil São Judas Tadeu. Diariamente, 40 carretas se deslocam de um ponto para outro. A média de viagens varia de uma a três cada uma.

3) DESCARTE NO ATERRO

• Antes de chegar ao destino final, os caminhões param em um outro local específico para fazer a pesagem.

• Depois de descarregarem no outro aterro, retornam para pesar apenas o veículo. A diferença entre os dois valores serve para o controle do quanto está sendo descartado. Essa etapa de pesagem é feita em outro lugar, pois a unidade contratada pela prefeitura não possui balanças.

• Ao chegar no destino final, os caminhões despejam toda a carga em uma área de descarte. São montanhas de lixo formadas por resíduos de Porto Alegre e Canoas.

• Na sequência, é feito um processo de triagem em que cada material possui uma destinação. A imensa maioria consegue ser reutilizada.
– Nós iniciamos esse recebimento de Porto Alegre no dia 22 de maio. A triagem é feita com ajuda de tratores e retroescavadeiras – explica Diego Nuñez, sócio-diretor do grupo Centauro, responsável pelo aterro, que completa:

– Os resíduos são separados e possuem diferentes destinações. Temos ao todo 35 funcionários trabalhando aqui na unidade.

4) REAPROVEITAMENTO

• Madeira de móveis, pallets e outros objetos, além de galhos, são os mais presentes na pilha. Estes restos são encaminhados para um depósito, onde serão triturados e utilizados em outras finalidades.

• Madeira seca (como de móveis) é processada e encaminhada como combustível, usado principalmente em caldeiras industriais. Já os galhos e folhas são encaminhados para compostagem.

• Objetos recicláveis, como vidro e plásticos, são destinados para cooperativas e recicladoras. Materiais que não podem ser reaproveitados, como pedras e lama, são aterrados.

Contratada poderá receber até 180 mil toneladas de materiais

VITOR NETTO
vitor.netto@rdgaucha.com.br

No processo de limpeza dos bairros afetados pela enchente em Porto Alegre, a prefeitura realiza operação de limpeza dos materiais estragados e danificados pela chuva.

São móveis, geladeiras, fogões e outros itens que são chamados de "inertes" – quando têm características de não se decomporem com o passar do tempo.

Todos os itens recolhidos são encaminhados para a Unidade de Valorização de Resíduos da Construção Civil São Judas Tadeu Ltda, de Gravataí, em um contrato de seis meses que poderá receber entre 77 mil e 180 mil toneladas de material, em um período de seis meses. A prefeitura irá pagar R$ 19,710 milhões no contrato emergencial.

– Fizemos uma pesquisa no Estado e até fora, em busca de um aterro para a destinação de tudo isso que teve contato com lodo e lama. Fizemos, então, um contrato emergencial com uma empresa com todas as certificações ambientais para nossa segurança e também pensando na economia – ressalta o diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker.

Conforme o diretor, na região do 4º Distrito, uma das áreas mais afetadas da capital, muitas empresas perderam o seu maquinário, o que também está sendo recolhido na operação chamada por ele de "pós-guerra".

– A empresa tem toda uma preparação técnica, inclusive de reciclagem desses materiais. É um aterro distinto de Minas do Leão, que é onde vai o material orgânico – comenta Hundertmarker.

Para a limpeza, a cidade de Porto Alegre foi dividida em 20 regiões afetadas. Houve também a contratação de maquinário pesado para auxiliar na operação.

PESQUISA DO ITB

JÚLIO CORDEIRO, BD 23/1/2019

Vazamento é uma das causas da perda do recurso; na foto, registro feito por ZH em 2019, em Viamão

RS desperdiça quase 40% da água tratada

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul desperdiçou 39,5% da água tratada em 2022, segundo pesquisa do Instituto Trata Brasil (ITB) divulgada na quarta-feira. A perda ocorreu quando 1,3 milhão de pessoas não tinham acesso ao recurso no Estado. O resultado gaúcho foi pior que o verificado no cenário nacional, que indica prejuízo de 37,8% da água potável naquele ano. Goiás teve menos perda entre as unidades da Federação: 28,3%; o Amapá, com 71,1%, lidera o ranking de desperdício. Segundo o instituto, 32 milhões de pessoas sofriam com a ausência de água tratada no Brasil em 2022.

O resultado da pesquisa no Estado é melhor na comparação com a edição de 2023 (com dados de 2021), quando o índice foi 41,5%. Mas segue distante do valor obtido em 2015, ano no qual o RS registrou 32% de desperdício.

Porto Alegre perdeu 27% do recurso durante a distribuição em 2022, o terceiro melhor resultado entre as capitais – atrás apenas de Goiânia (GO), com 17,2%, e Campo Grande (MS), que teve 19,8%.

O estudo indica que a água perdida anualmente seria suficiente para abastecer 54 milhões de pessoas durante um ano. O montante diário desperdiçado no país – 7 bilhões de metros cúbicos – equivale a 7,6 mil piscinas olímpicas.

GZH
Mais dados da pesquisa em **gzh.digital/aguades**

Chamado de Estudo de Perdas de Água 2024: Desafios na Eficiência do Saneamento Básico no Brasil, o levantamento usa dados de 2022 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Os pesquisadores elaboraram uma análise nacional e recortes das cinco macrorregiões, 27 unidades da Federação e dos cem municípios mais populosos presentes no Ranking do Saneamento de 2024. O trabalho teve apoio da consultoria GO Associados.

Em oito anos

EVOLUÇÃO DA PERDA DA ÁGUA

Ano	Perda
2022	39,5%
2021	41,5%
2020	41,1%
2019	42%
2018	41%
2017	38%
2016	37%
2015	32%

Impacto

A perda de água no abastecimento pode ocorrer por vários motivos; os mais comuns são vazamentos, erros de medição e consumo irregular. O resultado é o encarecimento do sistema para o usuário e impacto ambiental e social para os habitantes.

No Brasil, a definição de nível aceitável de desperdício de água foi estabelecida pela portaria 490/2021, do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR): para um município contar com níveis excelentes de perdas, deve ter no máximo 25% de prejuízo na distribuição até 2034.

– Esse valor parece alto, mas precisamos ter uma meta factível de redução de perdas. Chegar nessa meta (*de 37,8% para 25%*) geraria um ganho bruto de R$ 41 bilhões até 2034 – estima Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil.

Segundo o ITB, zerar a perda do líquido é possível, mas esse nível de eficiência é inviável por limites econômicos, pois, em determinado ponto, o custo fica superior ao do volume recuperado. Limites técnicos também são citados: existe, por exemplo, uma quantidade mínima de perda associada às tecnologias atuais de materiais, ferramentas e logística.

O instituto estimou os benefícios de um cenário de redução de desperdício de água tratada para 25%. O volume anual economizado abasteceria mais da metade da quantidade de habitantes sem acesso à água tratada em 2022.

Outros dados

- A água potável perdida na operação nacional em um ano abasteceria toda população do RS (10,6 milhões de habitantes) por mais de cinco anos.
- A redução do desperdício implicaria na disponibilidade de mais água sem a necessidade de captação em novos mananciais.
- A redução de perdas de água de 37,8% para 25% resultaria em ganhos de quase R$ 41 bilhões até 2034.

MOBILIDADE

Rodoviária de Porto Alegre volta a operar a partir de hoje

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Após mais de 30 dias, a Estação Rodoviária de Porto Alegre voltará a funcionar hoje. A quantidade de viagens será mais enxuta do que o normal. Por outro lado, haverá mais ônibus disponíveis do que na estação rodoviária provisória, que estava localizada no Terminal Antônio de Carvalho, na zona leste da Capital.

A rodoviária será aberta às 6h, com saída do primeiro ônibus do terminal oficial de passageiros às 7h, com destino a Capão da Canoa, segundo informou o diretor de Operações da Estação Rodoviária, Giovanni Luigi. A última viagem está prevista para ocorrer às 20h15min. O fechamento da rodoviária está programado para 21h.

A quantidade de viagens vai depender da oferta das empresas, mas estão previstos 92 horários de embarque nesta sexta-feira, indicou o diretor de Operações da Estação Rodoviária. São 57 opções a mais do que no terminal improvisado. Antes da enchente, a média era de 240 horários diários, indicou Luigi.

As viagens interestaduais deverão ocorrer a partir da próxima semana. Enquanto isso, é necessário continuar se deslocando até a rodoviária de Osório.

GZH
Outras de Porto Alegre em **gzh.rs/poa**

Hoje, 18 dos 72 boxes da rodoviária ficarão disponíveis para as linhas de ônibus. Todos os espaços ficarão localizados onde ocorriam normalmente as chegadas de linhas intermunicipais. Por lá, nesse primeiro momento, vão operar saídas e chegadas das viagens dentro do Estado.

Trânsito

Desde a meia-noite de ontem, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) desviou o tráfego na região. Quem deseja pegar a Avenida Castelo Branco, precisa passar pelo Largo Vespasiano Júlio Veppo. Só consegue seguir pela Rua da Conceição o motorista que quiser acessar a Avenida Mauá.

A mudança foi feita para reduzir o movimento de veículos na região, uma vez que a passarela da Avenida Júlio de Castilhos para a rodoviária foi derrubada para construção do corredor de acesso.

Uma sinalização provisória e uma sinaleira de pedestres foram instaladas para auxiliar os pedestres. O trecho da área de embarque e desembarque da rodoviária será liberado para o trânsito hoje.

RETOMADA ECONÔMICA

Prefeitura da Capital recebe propostas de entidades

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Um projeto liderado por entidades empresariais na busca pela recuperação econômica e social do Rio Grande do Sul após a enchente de maio foi entregue à prefeitura de Porto Alegre na tarde de ontem.

Assinado por Federasul, Fecomércio, Farsul e Fiergs, o programa Resgate-RS reúne uma série de medidas fiscais nos âmbitos federal, estadual e municipal para manter empregos e a recuperação de empresas em diversos setores da economia.

A etapa desta quinta-feira ocorre após contatos das entidades com o Palácio Piratini e o governo federal.

Na esfera municipal, são textos normativos que tocam em três eixos principais: mudança na base de cálculo do IPTU para socorrer negócios, ampliação do alcance da desoneração do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e articulação política do município junto aos outros entes da federação para a plena retomada econômica no Estado.

Ação

A proposta foi entregue ao vice-prefeito Ricardo Gomes, pelo coordenador técnico do Resgate-RS, Rafael Pandolfo. Ele afirma que é necessário ação conjunta entre Estado, município, União e agentes econômicos.

INVESTIGAÇÃO

Como a polícia desvendou os golpes que vieram com a cheia

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

No início de maio, uma influenciadora digital gaúcha criou uma campanha e divulgou uma chave Pix pedindo doações para as vítimas da enchente. A ação era legítima, no entanto, criminosos criaram outras chaves Pix similares, mudando apenas um dígito, para se aproveitar daqueles que, porventura, errassem na digitação. Embora sutil, a estratégia conseguiu desviar valores de doações e foi descoberta pela polícia, assim como outros esquemas bem menos discretos.

Pedidos falsos de doações, chaves Pix adulteradas e casos de fake news inundaram os canais de denúncia da Polícia Civil durante a enchente. Em reação, os órgãos de segurança montaram a Força-Tarefa Cyber para investigar os relatos. Dados do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) apontam que 40 casos de golpes foram identificados e 31 inquéritos foram instaurados *(veja mais números no quadro)*.

Segundo o delegado João Vitor Herédia, titular da Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos e Defraudações (DRCID), 39 perfis em redes sociais utilizados por criminosos, que foram derrubados, somavam 80 milhões de visualizações. Após apurações, o Deic solicitou por via judicial a derrubada dos perfis.

Conforme a delegada Vanessa Pitrez, diretora do Deic, as redes sociais mais usadas pelos criminosos foram o Instagram e o X, embora também houvesse posts no Tik Tok e no Facebook.

Fakes

A disseminação de informações falsas foi outro ponto combatido pela Força-Tarefa Cyber. As fake news atrapalhavam os órgãos empenhados no auxílio aos desabrigados – caso da informação falsa de que a Defesa Civil não estaria distribuindo alimentos recebidos ou de que as marmitas doadas precisariam passar por avaliação de nutricionista.

– Essas publicações estavam evitando o recebimento de Pix pelo governo e entravando o recebimento de doações pela Defesa Civil para repasse – pontua o delegado.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO, BD, 15/05/2024

Força-Tarefa Cyber entrou em cena no meio virtual e também em operações de cumprimento de mandados

Responsáveis por chaves Pix foram rastreados

O maior volume de golpes e fraudes foi identificado entre 5 e 10 de maio. O pico ocorreu no dia 7, quando houve 13 registros. No dia 8, foram 11. O delegado João Vitor Herédia comenta que, assim que se reduziu a quantidade de casos, principalmente de fake news, as equipes de inteligência da Polícia Civil se debruçaram sobre a identificação dos criminosos.

Ele relata que, em um primeiro momento, a atuação da polícia ficou limitada, pois a sede do Deic, no bairro São João, foi destruída pela enchente. Já realocados na antiga sede da CEEE, os agentes puderam retomar as apurações.

– Então a gente começou a identificar quem eram os proprietários dessas chaves Pix, a pesquisar com técnicas de inteligência para chegar às autorias. Conseguimos acessos junto às empresas de telefonia e de internet para identificar e constatar que se tratava de fraude. A partir daí, começamos a pedir os mandados e criar as operações – explica Herédia.

A delegada Vanessa Pitrez frisa que, além do Deic, todas as delegacias têm suas divisões de inteligência, que são responsáveis pela coleta e aprimoramento de informações e fornecimento de subsídios às equipes que atuam nas ruas. Segundo ela, esse trabalho integrado foi fundamental para que as contas fossem identificadas e os perfis, derrubados.

Balanço

OS NÚMEROS DA FORÇA-TAREFA CYBER

40 suspeitas de golpes e fraudes
41 medidas cautelares obtidas
31 inquéritos abertos
11 deles por fake news
18 contas bancárias bloqueadas
39 perfis retirados do ar
21 sites retirados do ar
3 presos

*Resultados compilados até quarta-feira.

– O que a gente tira de lição dessa operação é que o trabalho baseado na troca de informações e no uso da inteligência policial surte efeito de forma mais rápida e eficaz – avalia.

Adolescentes

O trabalho da força-tarefa resultou em duas operações que desarticularam esquemas com tentáculos fora do RS. Em ambos os casos, adolescentes operacionalizavam os golpes.

No dia 15 de maio, a Polícia Civil cumpriu três mandados de prisão contra um grupo suspeito de aplicar golpe do Pix falso, que simulava doações para as vítimas da enchente. Durante a Operação Dilúvio Moral, um homem e uma mulher foram presos na cidade de Santo André, em São Paulo.

O grupo criou perfis falsos nas redes sociais que imitavam as publicações com a chave Pix oficial do governo do Estado, remetendo as doações para as contas dos bandidos. Quem gerenciava o golpe era um adolescente de 17 anos.

No dia 27 de maio, o Deic identificou uma cobertura de alto padrão na beira-mar em Balneário Camboriú (SC) – alugada por R$ 30 mil –, que funcionava como QG para golpes. Entre as trapaças, está a que simulava campanhas de doações. No imóvel, a polícia localizou um adolescente de 16 anos, que já era alvo de investigação. Além dele, mais dois suspeitos, um de 17 e outro de 20 anos, foram identificados.

Segundo a diretora do Deic, nos casos de estelionato virtual, é comum que os criminosos se aproveitem de adolescentes, devido à sua familiaridade com as redes sociais e sistemas cibernéticos, além da certeza de que não serão presos:

– Os casos mais elaborados, como aqueles que envolvem criptomoedas, exigem um conhecimento cibernético maior, por isso, são aplicados por pessoas mais jovens.

SUPOSTO FEMINICÍDIO

Namorado de vítima é capturado

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

O namorado de Maysa Ruy Andrade, 20 anos, suspeito de tê-la assassinado, foi preso ontem em Tramandaí, no Litoral Norte. O crime aconteceu em 21 de abril, em Agudo, na Região Central. A jovem foi encontrada morta numa área de mata da localidade de Rincão do Mosquito.

A polícia não revelou o nome do suspeito, nem detalhou como se deu a prisão, mas informou que ainda será realizado o interrogatório. Um dos intuitos é compreender a motivação do crime. Conforme a delegada Jaqueline Siqueira Pellegrini, da DP de Agudo, o inquérito segue em andamento, em razão de perícias consideradas essenciais para a conclusão do caso.

– Vamos terminar as diligências, fazer interrogatório e assim realizar o enquadramento – afirmou a delegada.

Tiro

Segundo ela, a necropsia concluiu que a vítima foi atingida por um tiro na região frontal da cabeça. Além disso, a jovem apresentava lesões pelo corpo.

– A principal linha de investigação indica feminicídio praticado pelo namorado da vítima, por motivação passional – disse.

Segundo a delegada, apesar da suspeita de feminicídio, não havia registro anterior de violência doméstica feito pela vítima contra o suspeito. Maysa também não chegou a pedir medidas protetivas.

Maysa

- A vítima era natural de Bertioga, no litoral do Estado de São Paulo. Também morou em Marialva, no interior do Paraná. Após a separação dos pais, há alguns anos, se mudou para Santa Maria, para residir com a mãe.
- O município fica a cerca de 55 quilômetros de onde ela foi achada morta. O corpo da jovem foi sepultado no Cemitério Ecumênico de Santa Maria.

Na versão ampliada, os números de feminicídios no RS: **gzh.digital/maysa**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE LICITAÇÃO – MUNICÍPIO DE JAGUARI - RS

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 026/2024, abertura dia **24/06/2024, às 09:00h**, contratação de pessoa jurídica para os serviços de instalação, implantação, fornecimento com reservas e manutenção de sistemas de informática (softwares), para gestão do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Fundo de Previdência Municipal - RPPS, incluindo a conversão de dados, treinamento, suporte técnico e operacional, disponibilização do datacenter e outros serviços correlatos, cfe edital e termo de referência. Ver sites www.jaguari.rs.gov.br e https://www.portaldecompraspublicas.com.br 06/06/2024. Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito

MUNICÍPIO DE HULHA NEGRA/RS

O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna pública as licitações na modalidade, ***PREGÃO ELETRÔNICO – 042/2024 – CONTRATAÇÃO DE INSTRUTOR PARA MINISTRAR AULAS DE VIOLÃO, TECLADO E ACORDEOM***, que ocorrerá no dia 24/05/2024 às 9h, por meio do site **www.portalcompraspublicas.com.br**. O Edital está disponível no site www.hulhanegra.rs.gov.br. Esclareça dúvidas pelo telefone (53) 3249-1013. Hulha Negra, 06 de junho 2024. Carlos Renato Teixeira Machado. Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº008/2024

Contratação de Empresa para Substituição de telhas, calhas e vedações da cobertura da EMEI Sonho Encantado (de forma global). A abertura das propostas será dia 03 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 07 de junho de 2024.
GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº015/2024

Registro de Preços para Contratação de Serviços de Fonoaudióloga. A abertura das propostas será dia 02 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 07 de junho de 2024.
GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO (CREDENCIAMENTO) Nº006/2024

Auxílio Financeiro para Aquisição de Óculos aos Pacientes do Município de Porto Xavier. O início da recepção das solicitações de credenciamento será a partir do dia 24 do mês de junho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 07 de junho de 2024.
GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO (CREDENCIAMENTO) Nº007/2024

Contratação de Serviços de Análises Clínicas com Laboratórios, para Execução de Exames Laboratoriais nas diversas Áreas, de acordo com as tabelas disponibilizadas pelo SUS. O início da recepção das solicitações de credenciamento será a partir do dia 27 do mês de junho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.
Porto Xavier, 07 de junho de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN. Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

Tereza Liceia Copetti dos Santos

Tereza Liceia Copetti dos Santos faleceu no dia 18 de maio, no Hospital Militar de Porto Alegre. Ela tinha 79 anos e morreu em decorrência da falência múltipla de órgãos, após enfrentar complicações de saúde.

Nascida em Porto Alegre, Tereza foi pioneira no trabalho com informática. Ela atuou como técnica em perfuração de cartões que armazenam dados digitais. Após se casar com Telmo de Deus dos Santos, falecido há 24 anos, passou a cuidar da rotina de casa e dedicar-se exclusivamente à família. Morou em Cruz Alta, na Região Noroeste, e em Erechim, no norte do Estado.

Era carismática. Seu bom humor e jeito brincalhão conquistaram amigos, família e os vizinhos. Como mãe, era extremamente dedicada aos filhos, Rafael e Luciana, e demonstrava muita força, coragem e dignidade, especialmente para enfrentar a perda do filho Leonardo, ainda na infância.

– A mãe era muito querida por todos. Sempre foi alegre, uma pessoa muito para cima. Todo mundo que conheceu gostava dela. Era uma pessoa muito simpática – destaca a filha Luciana.

Caseira, gostava de passear pelo bairro onde morava. Cumprimentava cada vizinho que encontrava no caminho até o armazém. No paladar, guardava com carinho a lembrança do churrasco que o marido costumava fazer aos domingos.

– A mãe apreciava o bom churrasco que o pai fazia. Todo domingo era aquela churrascada feita por ele. Ela gostava dessa função. A mãe preparava uns docinhos, gostava muito de comer doce – conta.

Outra palavra que a família utilizou para descrever Tereza foi "generosidade". Era uma pessoa sempre disposta a ajudar. Além dos filhos, Tereza também deixa um irmão.

Rob Burrow

Lenda do rugby, o britânico Rob Burrow morreu aos 41 anos. Símbolo de luta, ele foi vítima de complicações causadas pela doença do neurônio motor (MND), condição com a qual o atleta foi diagnosticado em 2019.

Em 17 anos de carreira, Burrow sempre defendeu o Leeds Rhinos. Em um esporte no qual a força e a altura são tão importantes, quebrou paradigmas e tornou-se um dos grandes da história mesmo com 1m65cm de altura. Venceu os principais campeonatos de rugby da Inglaterra e Grã-Bretanha, onde o esporte é mais tradicional. Em seu currículo, ostentou oito títulos da Super League, duas Challenge Cups e três Campeonatos Mundiais de Clubes. Em 2020, ele teve seu nome marcado no Hall da Fama do Leeds Rhinos, logo após assumir como treinador da equipe. Por duas vezes foi eleito o melhor jogador em campo nas finais da Super League, o que lhe rendeu o Troféu Harry Sunderland.

Em 2019, Burrow foi diagnosticado com a doença que afeta os neurônios motores e causa uma série de complicações, entre eles fraqueza muscular. Inicialmente, o médico informou ao atleta que ele teria apenas dois anos de vida.

– Como atleta, você está acostumado a lesões, e então você se recupera e continua como antes. Com o MND eu não poderia fazer isso. Mas decidi que, como atleta, enfrentaria o desafio de frente e continuaria competindo como antes – disse ao revelar o diagnóstico.

Burrow tornou-se figura de luta contra a doença, passou a pressionar o governo para conseguir incentivos destinados a estudos sobre a doença e arrecadou mais de 15 milhões de euros para instituições de caridade que auxiliam pessoas com MND. Ele deixa a esposa, Lindsey, as filhas, Maya e Macy, e seu filho, Jackson, além de seus pais e duas irmãs.

Edgardo Cozarinsky

O escritor e cineasta argentino Edgardo Cozarinsky faleceu no domingo, aos 85 anos. Ele foi sepultado na Biblioteca Nacional de Buenos Aires, na Argentina.

Com mais de 20 obras, Cozarinsky é um dos autores mais renomados da Argentina. Sua produção era versátil, com ficções, memórias e ensaios. Com estreia no Festival de Cannes, na França, *Pontos Suspensivos* foi seu longa de entrada para o universo cinematográfico. A produção concorreu ao prêmio de Melhor Filme no Festival de Cinema Moma de Nova York, nos EUA.

Cozarinsky nasceu em Buenos Aires, em 1939. Descendente de judeus ucranianos, sua infância foi cercada de literatura clássica. Entre seus autores favoritos, estavam Henry James e Joseph Conrad. Na adolescência, passou a frequentar os clássicos cinemas de Buenos Aires, onde assistiu a filmes da chamada "época de ouro de Hollywood".

Viveu na França entre as décadas de 1970 e 1980, onde aprofundou seus conhecimentos como cineasta. Entre os filmes e documentários que dirigiu, estão *Ronda Noturna* (2005), *Carta a um Pai* (2013), *Fantômes de Tanger* (1997), *Le Violon de Rothschild* (1996) e *Citizen Langlois* (1994), documentário que conta a história do lendário diretor da Cinemateca Francesa.

"Um homem de muitos países, além do seu próprio. Um conversador perspicaz", escreveu o historiador de cinema Fernando Martín Peña.

Na literatura, escreveu *Borges em-e-Sobre Cinema*, coletânea de textos de Jorge Luis Borges para revista Sur. Também é autor de *Urban Voodo*, de 1985, livro que reúne textos de ficção, o aclamado *A Noiva de Odessa* (2001) e *Museo del Chisme* (2005), obra que lhe rendeu o Prêmio de Realização Literária do National Arts Fund. Seu último livro foi *En el Último Trago nos Vamos*, que venceu o Prêmio Hispano-Americano de Conto Gabriel García Márquez.

Seu último filme – o documentário *Dueto*, que retrata a amizade entre dois homens – foi lançado em 2023, no Festival de Cinema de Mar del Plata.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

A esposa Dayse (e filhas), Lúcia e João Pedro, Neca e Sandra, Luciana e Rafael, ainda consternados, participam com muito pesar o falecimento de

Luiz Fernando de Araujo Ehlers
(Lulu)

ocorrido no dia 05/06/2024, em Porto Alegre.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Livros ajudam a entender os outros, diz Muriel Barbery

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

LUIZ MUNHOZ, FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO

Escritora francesa falou na quarta-feira no Teatro Unisinos, na Capital

Em sua conferência no Fronteiras do Pensamento, realizada na quarta-feira no Teatro Unisinos, na Capital, a escritora francesa Muriel Barbery fez uma contundente defesa do romance literário e do retrato profundo da vida humana como saídas de emergência de um mundo onde prevalecem interpretações rápidas, superficiais e únicas sobre a realidade.

Citando o diabo não como uma entidade espiritual acima dos seres humanos, mas como uma força mundana que se manifesta através de diferentes valores e acontecimentos, a autora do best-seller *A Elegância do Ouriço* (Companhia das Letras, 2008) colocou em prática sua formação filosófica, marcada por 15 anos de atuação em sala de aula. Disse que o arguto espírito maléfico parece rondar o século 21 à espreita de uma nova guerra, destruindo o que sempre foi tido como importante para uma democracia, como a verdade e a tolerância.

– A principal guerra é entre a mentira e a verdade. A desinformação poderia ser o lema do diabo no século 21. Na França, país do Iluminismo, berço da enciclopédia, é praticamente impossível debater. O campo midiático público tornou-se um vasto ringue. E não estou falando da paixão de se engajar naquilo em que se acredita. Estou falando da intenção de que triunfe uma certeza que pisoteia a verdade – disse a escritora.

Falando sobre a proliferação das narrativas únicas a partir do uso constante das redes sociais, Muriel disse que as pessoas parecem se apegar ao que acreditam que seja a própria identidade, destruindo o próximo. Em uma época marcada pelo verbo "compartilhar", em que se divulga freneticamente opiniões sobre qualquer coisa e fragmentos da vida privada, o resultado parece ser pessoas mais afastadas do que próximas umas das outras.

– Vocês também têm a sensação de que o 21 é o século da exclusão? – questionou.

Imagens

Muriel deu à conferência o título "Literatura, último bastião da liberdade". Acostumados com imagens de guerra e violência a toda hora nas telas, os seres humanos já não se comovem tanto com a desgraça, acredita ela. Porque são imagens dadas, e não criadas.

Já ao ler um romance, uma história escrita, as cenas começam a ser criadas na cabeça do leitor. Para a autora, isso seria uma ponte para compreender a vida do outro, ainda que esse outro seja fictício:

– Quando lemos um livro, não somos donos da narrativa, mas somos das imagens. O diabo é aquele que impõe as imagens, e daí a verdade não teria mais importância. O romance hoje é o pior inimigo do diabo.

O Fronteiras do Pensamento tem o patrocínio da Unimed, Corsan, Sulgás e Banco Topázio, patrocínio acadêmico da Unisinos, parceria institucional do Instituto Unicred, Fractal Educação, Hospital Moinhos de Vento, Icatu Seguros e prefeitura de Porto Alegre, neutralização de carbono Greener, promoção do Grupo RBS e realização da Delos Bureau, uma empresa DC Set Group.

LUÍSA SONZA E CIA.

Festival Salve o Sul terá transmissão ao vivo

Com o objetivo de arrecadar doações para atingidos pela enchente no Estado, o festival Salve o Sul será realizado hoje e domingo no Allianz Parque, em São Paulo, reunindo mais de 30 artistas nacionais de diferentes gêneros.

Chitãozinho & Xororó, Zezé Di Camargo & Luciano e Leonardo cantam hoje, com transmissão de Multishow, BIS e Globoplay a partir das 20h20min. No domingo, será a vez de Lulu Santos, Ludmilla, Neto Fagundes e Armandinho, entre outros artistas, com transmissão de BIS, Globoplay e TV Globo a partir das 14h30min.

GZH
Conheça as atrações: **gzh.digital/salv**

O evento foi encabeçado pela gaúcha Luísa Sonza, em parceria com o DJ Pedro Sampaio. Em entrevista ao programa *Timeline*, da Rádio Gaúcha, Luísa destacou que será possível realizar doações a partir de um Pix exibido na tela.

Durante a transmissão da TV Globo e do Multishow no domingo, o Grupo RBS lançará o movimento "Pra Cima, Rio Grande", reafirmando seu compromisso com os gaúchos e a reconstrução do Rio Grande do Sul.

Com o objetivo de estimular a mobilização de forças para a retomada do Estado, a bandeira institucional vai nortear a cobertura editorial e uma frente de ações que serão anunciadas na segunda-feira, quando se inicia a veiculação da campanha em todos os veículos da RBS. O filme de 60 segundos será exibido em primeira mão na transmissão da TV Globo. As comunicadoras Giulia Perachi e Carol Sanches farão entradas ao vivo direto de abrigos de Porto Alegre na Globo e no Multishow, respectivamente.

DEPOIS DA ENCHENTE

Lama, bagunça e perdas na quadra da Bambas da Orgia

ALEXANDRE RODRIGUES
alexandre.rodrigues@gruporbs.com.br

A inundação que alterou o cenário de Porto Alegre não poupou a quadra da escola de samba mais antiga da cidade, a Bambas da Orgia. O reduto de ensaios e eventos, que fica na Rua Voluntários da Pátria, 1.387 (próximo à rodoviária), só foi liberado para acesso no sábado passado, após quase um mês alagado.

– Nessa primeira abertura da quadra, foram toda a diretoria, os conselheiros e integrantes da bateria. O objetivo era ver a situação e fazer uma avaliação – diz a presidente Fatima Sampaio, que tomou posse no cargo antes assumido por Carlos Breik em 6 de maio, de forma virtual.

A água começou a invadir o local no dia 3 de maio e chegou a dois metros de altura na parte interna, onde ficam a bilheteria, banheiros, cozinha, sala de instrumentos musicais, entre outros espaços. Mesmo ainda não calculado, o prejuízo é grande.

GZH
Cobertura da enchente em **gzh.rs/chuva**

– O que a gente encontrou lá foi muita, muita lama. Tudo fora do lugar. Na parte administrativa, bem na entrada, fica a nossa secretaria, e foi perda total. Quase todos os registros (*em papel*) da escola também foram perdidos – comenta Fatima. – Temos uma imagem da padroeira de Bambas (*posicionada em uma base de madeira dentro de uma das salas*), Nossa Senhora dos Navegantes, que ficou intacta, nos olhando.

Após o impacto de ver a quadra devastada, ainda no sábado, membros da escola fizeram um mutirão de limpeza, principalmente na secretaria. Por lá, foram retirados quase 100% dos móveis, todos inutilizados. Também foram separados objetos que, em outro momento, podem ser consertados. É o caso de importantes honrarias conquistadas ao longo dos mais de 80 anos da escola, como os troféus Vicente Rao, Zé Pereira e Aimoré Silva. O trauma se repete: em 2022, a quadra da escola foi alvo de assaltantes, que levaram 10 troféus – recuperados dias depois – e cerca de R$ 12 mil em cabos metálicos da sede.

Bateria

Um dos danos está relacionado aos instrumentos da bateria – alguns deles adquiridos recentemente, para o desfile que ocorreu em 24 de fevereiro, no Complexo Cultural do Porto Seco. Surdos, repiques, chocalhos e tamborins estavam "guardados a sete chaves" em uma sala na parte da frente da quadra. A força da água acabou fazendo com que muitos dos equipamentos fossem jogados para fora das prateleiras.

Mestre Sandro, que desfila na bateria da escola há mais de 40 anos, afirma:

– Depois dessa pancada, vamos desmontar os instrumentos, ver o que podemos recuperar. Tenho certeza que vamos conseguir seguir em frente. Juntos, vamos levantar nossa escola.

Um mutirão de limpeza com lava-jatos, fechado apenas para membros da escola, será realizado amanhã. Outras ações devem ser anunciadas em breve para que mais pessoas possam colocar a mão na massa.

Como ajudar

- Doações para a Bambas da Orgia podem ser feitas pela chave Pix 91.818.484/0001-36 (CNPJ)
- O contato com a escola é por meio do Instagram: @sbcbambasdaorgia

DUDA FORTES

Sede da agremiação ficou quase um mês alagada

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura.
Cinemateca Capitólio (15h)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. EUA, 2024, 115 min. Dois detetives lutam para proteger a reputação de um capitão.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Barra 5 (15h40, 18h45)
Cinemark Ipiranga 1 (14h40, 17h20, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (16h10, 18h50)
Cinemark Wallig 1 (19h45)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h15, 17h, 19h45)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (14h15, 16h40, 19h10)
GNC Praia de Belas 6 (21h55)
GNC Iguatemi 4 (14h, 18h40)
GNC Iguatemi 6 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h10)
Cinemark Barra 4 (14h40, 17h20, 20h)
Cinemark Wallig 8 (13h, 15h50, 18h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h10, 18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
GNC Iguatemi 4 (16h20, 21h)
GNC Iguatemi 6 (21h35)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação da obra de Guimarães Rosa ambientada na periferia urbana.
Cinemark Barra 8 (13h45, 19h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 18h15)
Espaço Bourbon Country 2 (14h20, 16h40, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (17h25, 19h45)
GNC Iguatemi 1 (17h20, 19h35)

O CARA DA PISCINA
Comédia, 14 anos. EUA, 2024, 100 min. Homem enfrenta um político corrupto e um ganancioso empreendedor.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h)
GNC Moinhos 4 (16h40, 18h50)
GNC Iguatemi 2 (13h20)
GNC Iguatemi 5 (19h50)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Mulher encontra três pessoas que são perseguidas por criaturas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (17h)
Cinemark Wallig 4 (17h50, 20h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h, 20h45)
Espaço Bourbon Country 6 (16h10)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 18h40)
GNC Iguatemi 2 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Barra 7 (14h, 19h45)
Espaço Bourbon Country 6 (20h40)
GNC Praia de Belas 4 (16h25, 20h50)
GNC Moinhos 1 (13h50, 18h40)
GNC Moinhos 3 (21h30)
GNC Iguatemi 2 (17h35, 21h40)
GNC Iguatemi 6 (16h)

EM CARTAZ

9 ½ SEMANAS DE AMOR
Drama, 18 anos. EUA, 1986, 117 min. Filme sobre trabalhadora de galeria de arte que se envolve com homem rico volta aos cinemas para celebrar os 70 anos da atriz Kim Basinger.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (18h20)
GNC Moinhos 3 (16h50, 19h10)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h)
Cinemark Barra 5 (13h15)
Cinemark Ipiranga 4 (13h45)
Cinemark Wallig 1 (12h55)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 1 (13h10)
GNC Iguatemi 2 (15h30)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre a cantora. Amy Winehouse.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10)
GNC Moinhos 2 (14h10, 16h30, 19h20, 21h45)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (15h10, 18h10)
Cinemark Ipiranga 3 (19h30)
Cinemark Wallig 5 (13h15, 16h20, 19h25)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
GNC Praia de Belas 5 (13h10, 21h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (16h30)
Espaço Bourbon Country 3 (20h40)
GNC Praia de Belas 5 (16h)
GNC Moinhos 4 (13h40, 20h50)
GNC Iguatemi 6 (18h50)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h40)
Cinemark Barra 2 (14h20, 17h05, 19h30)
Cinemark Ipiranga 2 (13h20, 15h40, 18h20)
Cinemark Wallig 4 (13h10, 15h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h)
GNC Praia de Belas 2 (13h15, 15h20)
GNC Iguatemi 5 (13h35, 15h40)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de volêi participa de torneio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h30)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (20h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h45)
GNC Praia de Belas 5 (18h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40)
Cinemark Ipiranga 3 (14h10)
Cinemark Wallig 1 (17h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h15)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
GNC Iguatemi 1 (15h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (16h15, 18h20, 20h25)
GNC Iguatemi 1 (22h)

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h15)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme sobre Sidney Magal.
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por estranhos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (16h45)
Cinemark Wallig 1 (15h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 5 (17h45)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h, 21h)
Cinemark Ipiranga 5 (13h, 16h, 19h10)
Cinemark Wallig 3 (13h05, 16h05, 19h05)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h15, 20h15)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h10, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h, 16h, 19h)
Espaço Bourbon Country 3 (18h)
GNC Praia de Belas 3 (21h45)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Iguatemi 3 (21h45)

ESPECIAL

MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO
Cinemateca Capitólio: às 17h: *O Crime de Monsieur Lange*; às 19h30: curtas da Saturno Filmes + debate.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

cinema@zerohora.com.br

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

FRIDAY NIGHT LOVERS
Banda apresenta sucessos da new wave.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Hoje**, às 23h30.

JAIME SANTOS
Show de MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h.

PEGA ESSA + CDP
Noite de samba.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

ESPETÁCULO

VELHA D+
Monólogo com Fera Carvalho Leite trata das pressões sociais sobre o envelhecimento da mulher.
Espaço Livre (Av. Cristóvão Colombo, 901). Ingressos a R$ 120 pelo WhatsApp (51) 99192-9572. De **quinta** a **sábado**, às 19h. Até 29/6.

EXPOSIÇÕES

ANTES, AINDA
Mostra de Neca Sparta apresenta 12 trabalhos com reflexões sobre o impacto coletivo vivido durante a pandemia de covid-19.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

ARTE SALVA
Exposição reúne obras de 50 artistas e promove descontos em trabalhos que terão 50% da renda revertida para vítimas da enchente.
GRÁTIS **Gravura Galeria** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 29/6.

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo pessoal de Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção da artista paraense em uma das paredes do centro cultural.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). **Hoje** e **amanhã**, das 10h30 às 20h.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel traz fotografias de colônias de descendentes alemães no Interior do RS.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo dos personagens.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. 30/6.

NOITE DE SHOWS EM PORTO ALEGRE

O Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373) apresenta nesta noite, às 21h, show de blues com Andy Serrano (*foto*), acompanhado dos músicos da banda Casa Torta e da pianista Mari Kerber (ingressos a partir de R$ 45, via plataforma Sympla).

Já o Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512) reabre hoje, às 23h, com a fanfarra Bate Sopra, que divide o palco com Téo & Os Camaleões (ingressos a R$ 30 pela Sympla).

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Divertida Mente
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Globo Repórter
23:15 Sessão Globoplay - The Equalizer
00:00 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Família É Tudo
02:15 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:30 Quilos Mortais
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé

4 TV PAMPA
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
00:50 Atualidades Pampa - Reprise
02:20 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 É Tudo Nosso!
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight

7 TVE
06:00 Olhar Independente
06:30 Bem Viver
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bem Bahia
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:30 Brasileirão Série B - Novorizontino (SP) x Santos (SP)
23:00 Arraiá Brasil
UERN TV - Mossoró
03:00 Um Milagre

10 BAND
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Operação Fronteira Brasil - Hora Max
23:30 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:20 O Melhor do UFC
02:10 Band Esporte

48 ULBRA TV
06:30 Opinião (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
23:00 Brasil, Mostra a tua Cara!
23:30 Programa Amaury Jr.

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Blandina apresenta Castorina à Quinota como sua empregada. Marcelo afirma a Quinota que a ama. Dracena e Blandina se agridem, e Castorina repreende as duas. Ariosto conversa com Padre Zezo sobre sua desconfiança em relação à Dona Manuela. Zé Beltino mostra para Quinota uma poesia que fez para Blandina. Deodora orienta Vespertino a encontrar alguém que a ajude a se livrar de Zefa Leonel. Dona Manuela aconselha Zefa Leonel a fazer algo por si mesma.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Vênus rasga o documento e convence os irmãos a continuarem com a missão. Paulina se desespera por não conseguir falar com Patty. Enéas ajuda Nicole a preparar uma surpresa para Plutão. Marieta aprova o visual de Leda para sair com Bráulio. Tom percebe a mentira de Patty ao falar com Caio sobre o que lhe aconteceu. Andrômeda e Electra não conseguem convencer Vênus a falar com Tom. Patty decide pedir mais dinheiro para Paulina. Chicão entrega para Lupita um agrado de Júpiter como se fosse de Guto. Plutão se emociona com a surpresa de Nicole.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Hélio e Clara comentam que Vitor sumiu e não deu sinal de vida. Eles apostam que o filho esteja envolvido no escândalo da Monter Holding.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Tião e Bento pintam a fachada da escola. Eliana conversa de forma sedutora com Egídio, já pensando em tirar proveito de uma possível aliança com o coronel. Teca pede a Morena para deixar os amigos ficarem na fazenda. Zinha vê Tião beijar Joana e fica triste. Teca discute com Du. Joana conta a Eliana todas as coisas ruins que Egídio tentou fazer contra ela. Teca revela a Morena que Du é o verdadeiro pai de seu bebê. Egídio deixa José Inocêncio furioso ao levar Eliana para conversar com o ex-sogro sobre o inventário de Venâncio em troca da assessoria jurídica de Bento à Dona Patroa.

roteiro@zerohora.com.br

OPINIÃO DA RBS

APOIO PARA REPOR PERDAS

A cada dia surgem novos levantamentos e projeções a demonstrar os prejuízos sem precedentes que a enchente mais destruidora da história do Estado vai impingir à economia do Rio Grande do Sul. Passaram-se mais de cinco semanas desde o início das chuvas e ainda há empresas que não conseguiram voltar à rotina. É um quadro dramático de paralisia que, por consequência óbvia, também vai afetar a arrecadação do governo gaúcho.

Faz certo o governador Eduardo Leite, portanto, em levar ao Palácio do Planalto novas demandas que busquem garantir a reposição de mais este revés. O Estado tem compromissos a honrar, muitos deles em serviços básicos, como educação, segurança e saúde. A suspensão do pagamento da dívida com a União pelos próximos três anos foi um fôlego bem-vindo de R$ 23 bilhões, mas é uma medida que vai ajudar o Rio Grande do Sul a se recompor no médio prazo. Terá benefícios diluídos nestes 36 meses. A perda de receita de impostos, no entanto, é imediata. Será sentida no dia a dia, enquanto também há escolas estaduais inundadas que precisam ser recuperadas e mais procura por serviços de saúde, apenas para citar dois exemplos. Sem se esquecer da folha de pagamento de servidores, como os da área da segurança, que mostraram-se incansáveis na missão de servir ao povo gaúcho

É um quadro dramático de paralisia que, por consequência óbvia, também vai afetar a arrecadação do governo gaúcho

Ao se deslocar a Brasília na quarta-feira, o governador Eduardo Leite pediu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um aporte extra de R$ 10 bilhões para o Estado, como forma de diminuir os problemas gerados pelo menor recolhimento de impostos. Deste total, R$ 2,5 bilhões seriam repassados aos municípios. Seria um recurso de grande valia, em especial para as prefeituras de cidades atingidas pelas enchentes, que enfrentam desafios semelhantes. Espera-se que o governo federal tenha sensibilidade e atenda a este pedido do Rio Grande do Sul.

Outra reivindicação de Leite endereçada a Lula foi para a proteção de postos de trabalho formais, nos moldes do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), utilizado na pandemia. Era, também, uma solicitação de entidades empresariais gaúchas, preocupadas com o risco de desemprego em larga escala. Consistia na possibilidade de acordos individuais ou coletivos para a redução temporária da jornada de trabalho, com a diminuição do salário de forma proporcional, ou a suspensão momentânea dos contratos. No período de vigência, o governo federal assumiria parte dos custos, como forma de os colaboradores não perderem a renda.

Em sua quarta visita ao Estado para tratar de temas relacionados à enchente, ontem, Lula anunciou uma outra versão de um programa de ajuda para salvaguardar empregos e evitar demissões em companhias afetadas pelo avanço das águas. A intenção é pagar duas parcelas mensais de um salário mínimo a trabalhadores formais de empresas que aderirem à iniciativa. As companhias, pelas regras, devem se comprometer a manter os colaboradores por pelo menos quatro meses. Até 434 mil pessoas, potencialmente, poderiam ser beneficiadas. É uma alternativa que ainda merecerá melhor análise por parte dos empregadores, mas ao menos o governo federal compreendeu a importância de um instrumento destinado a evitar que uma crise econômica ainda mais grave se instale no Estado.

Mesmo assim, segue indispensável o apoio federal para compensar a perda de arrecadação. A atividade econômica vai seguir claudicante por meses, também pelas dificuldades logísticas no Rio Grande do Sul. Negócios de todas as áreas têm as suas operações prejudicadas tanto pelas rodovias ainda bloqueadas quanto pelo fato de o aeroporto Salgado Filho permanecer fechado, talvez até o final do ano. Indústria, agronegócio, comércio e firmas da área de serviços ainda demorarão a voltar a fazer negócios, produzir e vender no ritmo anterior às enchentes.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

PRAIAS

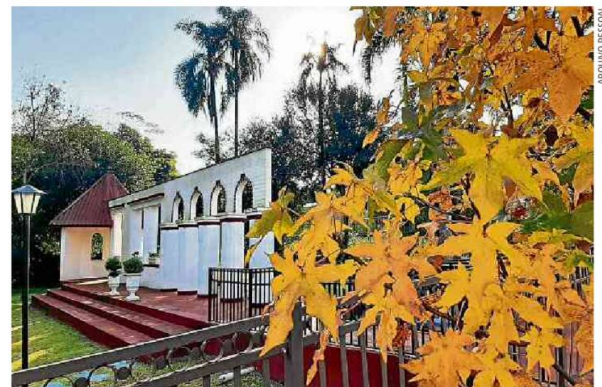
As acaloradas discussões sobre a proposta de vender aos atuais ocupantes terrenos na faixa de marinha, exceto os de interesse da União, vêm provocando infundado receio de que as praias se tornem exclusividade de quem adquiri-los. Porém a iniciativa busca apenas conceder a quem já tem, de forma irregular, casas naquelas áreas (muitas há mais de um século) o direito de ter a propriedade plena de seus imóveis. Também os ocupantes deixarão de incorrer numa taxa de ocupação anual e no laudêmio quando os vendem, enquanto os municípios auferirão do produto da venda, permitindo-lhes usá-lo para atenderem às necessidades de suas populações.

ADELINO SOARES
Aposentado – Porto Alegre

COMPORTAS

Uma mentira falada muitas vezes pode se tornar uma verdade! E é isto que a prefeitura de Porto Alegre está tentando fazer ao falar que o projeto hídrico não funciona porque nunca foi testado, que as bombas estão num nível mais baixo etc. A verdade é que foi um projeto alemão de excelente nível técnico e só não funcionou porque não houve manutenções no sistema, mesmo havendo sinais em setembro e novembro. Espero que os especialistas se manifestem mostrando a verdade!

MARCELO ROSA
Engenheiro – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

A cor do outono em Panambi, no registro de **ELISABETH ZISSIS GERSOS**

BLUSINHAS E OUTROS ASSUNTOS

Prefiro empregar aqui do que na China ao comprar produtos de trabalho infantil e escravo deles. Se eles têm privilégios, nossas empresas também têm que ter. São nossos empregos que estão em jogo. Para quem é servidor público ou aposentado, tanto faz. E a história de comprar produtos gaúchos, como fica? Se não sabe o que é praia privada, dá uma volta em Porto Seguro (BA) e em outras praias do Nordeste.

JOCEMIR SOUZA DE OLIVEIRA
Advogado – Santa Maria

CARPINEJAR

Em "O olhar de cima do cavalo e de dentro da Canoa" (ZH, 6/6), Carpinejar relata uma história linda, para descontrair, na primeira parte, e a seguir a pura realidade desta tragédia imensa, em que todas as nossas lembranças foram destruídas. A tristeza é imensa.

MARIA LURDES DERENJI
Aposentada – Canoas

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marcelo Rech, Claudio Toigo, Marta Gleich, Débora Pradella, Ricardo Gandour, Jorge Audy, Rodrigo Lopes, José Galló

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

SOBRE PIORAR E MELHORAR

ELY JOSÉ DE MATTOS
Economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS
ely.mattos@pucrs.br

Na oficina de rádio e TV que meu pai tinha, uma conversa curiosa acontecia às vezes com alguns clientes. Quando um deles chegava com um equipamento que apresentava um defeito intermitente, coisa do tipo "de vez em quando a TV perde a cor" ou "vez por outra o som some", a resposta do meu pai, em muitos desses casos, costumava ser "vamos ter que esperar este defeito se apresentar de forma mais permanente, para daí poder avaliar e corrigir". Para mim soava como "espera piorar, para depois melhorar". Sempre me lembro disso associando com o processo de entendimento das mudanças climáticas. Explico-me...

Há anos temos acompanhado relatórios científicos apontando mudanças climáticas induzidas pelo homem. No início dos anos 1990, o IPCC já sinalizava que a atividade humana estava aumentando substancialmente as emissões de gases de efeito estufa, apesar de incertezas sobre a janela temporal dos impactos. Desde então, essas incertezas foram se reduzindo e o consenso científico foi se estabelecendo sobre dois tópicos: a relevância da nossa atividade sobre a mudança climática e o impacto nefasto do aquecimento global sobre nossa vida.

Em um passado não muito distante, dizíamos que aquele verão mais quente ou a chuvarada que acontecia às vezes eram "naturais". Hoje duas coisas mudaram sobre esse ponto. A primeira é o consenso científico de que os eventos climáticos que temos observado não são eventuais, comparáveis com eras geológicas passadas, mas sim induzidos por concentrações de gases sem precedentes, que amplificam a frequência e a intensidade das ondas de calor, das chuvas, dos tornados etc. O segundo ponto é que a percepção das pessoas tem mudado, e o argumento de que "sempre foi assim" já não é dominante.

O que o RS está vivendo é, inequivocamente, a maior manifestação das mudanças climáticas causadas pelo homem que já experimentamos

Até uns tempos atrás, eu pensava que deveríamos ter sinais mais visíveis, tangíveis, da mudança climática para as pessoas se darem conta. Era o mesmo argumento do meu pai sobre os equipamentos com defeito intermitente: teria de piorar, para depois melhorar. O que o RS está vivendo é, inequivocamente, a maior manifestação das mudanças climáticas causadas pelo homem que já experimentamos – ou seja, piorou! E temos bom nível de confiança de que outros eventos acontecerão.

Cabe-nos, agora, trabalhar em um par de frentes: nos preparar para o que é inevitável e trabalhar para evitar o agravamento e/ou aceleração do processo de mudança climática. Duas tarefas difíceis, mas absolutamente inadiáveis.

DÉCADAS DE DESCASO COM A COMUNIDADE TRI

ALBERTO GUERRA
Presidente do Grêmio

Batizamos de "Comunidade Tri" os bairros Humaitá, Farrapos e Navegantes, onde, de acordo com o censo de 2022, moram 35 mil pessoas que fazem parte da rotina do Grêmio em Porto Alegre.

Formam uma espécie de pórtico da capital gaúcha, ponto de chegada e partida da cidade. Local de intersecção de cinco importantes rodovias do Estado.

Curiosamente, no entanto, o lugar está mais para "beco sem saída".

O bairro Humaitá, por exemplo, que foi concebido com avenidas largas, ruas simétricas, lotes definidos, um bairro planejado, virou também um lugar onde as famílias desassistidas ocuparam espaços e construíram suas casas, sobrevivendo em condições precárias. As crianças e adolescentes crescem em situação de risco.

Por questões diversas, a municipalidade optou por outras regiões da cidade. Aportou recursos, fez grandes investimentos em equipamentos e mobilidade. A Comunidade Tri ficou para trás.

No embalo dos preparativos para a Copa no Brasil, o projeto da Arena trouxe um novo sopro de otimismo para os moradores, que ouviram a respeito da urbanização do local e de todas as suas consequências positivas. Grandes investimentos em infraestrutura, obras no entorno do estádio, ginásios em escolas... Mas passados 12 anos, pouca coisa saiu do papel.

Apenas o poder público, nas esferas municipal, estadual e federal, tem a força e os recursos para encaminhar soluções

O Grêmio acompanha permanentemente o tema e realiza ações emergenciais. Através do Instituto Geração Tricolor (IGT), organiza o trabalho voluntário e as doações. No turno inverso ao da escola, 50 crianças e adolescentes participam de atividades educacionais, desportivas e lúdicas e recebem refeições diariamente no local.

O Grêmio e seus voluntários tentam mitigar o problema e aliviar o sofrimento imposto pelas dificuldades, ainda maiores em momentos de tragédia. Mas apenas o poder público, nas esferas municipal, estadual e federal, tem a força e os recursos para encaminhar soluções.

Este é o apelo do clube: obras viárias, proteção às enchentes, drenagem e escoamento, usinas de coleta e processamento de lixo, escolas e postos de saúde de grande porte, segurança, moradia digna, entre outras tantas questões, estão na pauta de urgência.

É a hora de a Comunidade Tri deixar de ser o beco sem saída.

CARTA ABERTA AO POVO GAÚCHO

ANTÔNIA SCALZILLI
Presidente do Instituto Desenvolve Pecuária

No mês de maio, o mundo ficou estarrecido com a maior catástrofe ambiental da história do Rio Grande do Sul. Agora, ainda contabilizando os prejuízos, iniciamos uma nova e difícil etapa: a reconstrução do nosso Rio Grande. Uma recuperação que vai exigir paciência, resiliência, trabalho e muita união da nossa gente.

Cientes de que o que vivemos em maio continuará impactando a economia do Estado e do país por muito tempo, cabe às instituições e as grandes empresas gaúchas, aos governos municipais, estadual e federal e a todo o povo gaúcho se unir em torno do mesmo objetivo: a recuperação de todos os setores da nossa economia.

Acreditamos que só uma economia forte pode gerar empregos, melhorar a saúde e a educação e garantir uma qualidade de vida melhor para a nossa gente. Neste cenário de destruição, todos os setores acabaram atingidos, principalmente o setor da pecuária, um dos principais responsáveis pela força econômica de nosso Estado. A hora de agir é agora!

Vamos seguir mostrando nossa força e nossa resiliência para recuperarmos o RS e a sua economia. Dê preferência aos produtos gaúchos, fortaleça as empresas gaúchas

É por isso que o Instituto Desenvolve Pecuária, que trabalha pelo desenvolvimento da pecuária brasileira, está lançando um movimento para recuperar e fortalecer o setor aqui no Rio Grande do Sul. Um movimento que convida os consumidores a escolherem a carne gaúcha – uma das carnes mais respeitadas em todo o mundo pela sua alta qualidade. E que, neste momento, não escolham apenas pelo seu excelente sabor, mas também pelo amor que todo gaúcho tem pelo seu Estado.

Agora, é preciso que todos os atores da pecuária se unam em torno deste movimento: produtores, frigoríficos, varejo e todas as instituições que representam o setor pecuário do Estado. E principalmente você, que é gaúcho.

O Rio Grande só vai se recuperar se lutarmos juntos, um apoiando o outro, dando força para o outro, sem deixar ninguém para trás. Vamos seguir mostrando nossa força e nossa resiliência para recuperarmos o RS e a sua economia. Dê preferência aos produtos gaúchos, fortaleça as empresas gaúchas. E escolha a carne gaúcha. Pelo sabor. Mas também pelo amor. O Rio Grande agradece!

GRÊMIO

ENTRE RIO E MONTEVIDÉU

TRICOLOR DECIDIRÁ AMANHÃ, CONTRA O ESTUDIANTES, SE O ADVERSÁRIO NAS OITAVAS DA LIBERTADORES SERÁ O PEÑAROL OU O FLUMINENSE, O ATUAL CAMPEÃO

DANTE FERNANDEZ, AFP, BD, 28/05/2024

Uruguaios venceram todos os jogos em casa na competição

PABLO PORCIUNCULA, AFP, BD, 29/05/2024

Cariocas também foram 100% como mandantes e buscam o bi

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A recuperação que garantiu a classificação na Libertadores permite que o Grêmio chegue ao jogo contra o Estudiantes, amanhã, às 19h, em Curitiba, com a missão de buscar o primeiro lugar do Grupo C. Depois de perder as duas primeiras partidas, o Tricolor enfileirou três vitórias para ficar entre os 16 melhores times da América.

O sorteio feito pela Conmebol permite que o Grêmio saiba quais caminhos irá seguir na Libertadores dependendo do resultado de amanhã. Uma vitória simples sobre os argentinos ou um empate a partir de 2 a 2 definirá o Tricolor como primeiro da chave, tendo o Peñarol como adversário nas oitavas. Se empatar por um placar inferior a 2 a 2 ou perder, irá encarar o Fluminense, o atual campeão.

A vantagem de ficar em primeiro está no mando de campo das oitavas. Contra o Peñarol, segundo em sua chave, o Grêmio fará o primeiro jogo no Uruguai com a decisão com seu mando. Diante do Fluminense, líder do Grupo A, o segundo confronto será no Rio de Janeiro.

Temporada

Atual campeão da América, o Fluminense vive uma temporada de oscilação. A equipe nem sequer chegou à final do Carioca, com eliminação para o rival Flamengo. Na Libertadores, a campanha com quatro vitórias e dois empates veio com críticas ao desempenho do time. Os piores resultados do Tricolor Carioca aparecem no Brasileirão, com uma vitória em sete jogos e um ponto acima da zona de rebaixamento.

O Peñarol não passava da fase de grupos da Libertadores desde 2011, ano em que chegou à final sob o comando de Diego Aguirre. Pois precisou que o treinador voltasse para o clube retornar às oitavas. No Campeonato Uruguaio, o Peñarol terminou o Torneio Apertura em primeiro lugar, invicto e com sete pontos a mais que o Nacional, o vice.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

O técnico Renato Portaluppi reforçou o desejo de confirmar o primeiro lugar para garantir a decisão diante de sua torcida ainda que a Arena não deva estar à disposição para 21 de agosto, data-base para os jogos de volta das oitavas.

– O Grêmio vai buscar sempre o primeiro lugar. É importante buscar a vitória porque lá na frente a gente vai ter mais vantagens – projetou o treinador.

O sorteio definiu o chaveamento até a decisão. Se for primeiro e encarar o Peñarol, o Tricolor terá como rival nas quartas, em caso de triunfo, o vencedor do confronto entre Flamengo e Bolívar. Três brasileiros estão nessa chave: Palmeiras, Botafogo e São Paulo. O Nacional-URU é o outro clube. Se for segundo e encarar o Fluminense, o caminho prevê nas quartas de final o vencedor do duelo entre Atlético-MG e San Lorenzo. Ainda estão nesse lado da chave o River Plate, o Talleres, o Junior Barranquilla-COL e o Colo-Colo-CHI.

ACORDO POR CAMPO NEUTRO

O Grêmio chegou a um acordo com o Botafogo para que os jogos entre as equipes pelo Brasileirão ocorram em campo neutro. A expectativa era de que o Tricolor indicasse à CBF o Estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES), para a partida do dia 16 de junho, de mando gremista. Não houve oficialização até o fechamento desta edição. No returno, os cariocas mandarão o duelo no Mané Garrincha, em Brasília.

Este é o primeiro acordo relativo a mando de campo que o Grêmio conseguiu firmar com algum clube com base na brecha aberta pela CBF em reunião do Conselho Técnico.

ZAGUEIROS FAZEM PRIMEIRO TREINO

Recentemente anunciados, os zagueiros Jemerson e Rodrigo Caio foram atração no treino da tarde de ontem, no CT do Athletico-PR, em Curitiba. Apesar de a dupla ainda não ter condições de jogo, o técnico Renato Portaluppi solicitou que ambos participassem dos trabalhos com o grupo. Nenhum deles será relacionado para o jogo contra o Estudiantes, amanhã.

MEIA URUGUAIO NA MIRA TRICOLOR

Segundo o jornal El País, o Tricolor está interessado no meia Leandro Fernández, 25 anos. O uruguaio pertence ao Toluca, do México, mas está emprestado ao Peñarol. O atleta atuou pelo Fluminense, em 2023.

Fernández tem contrato com o clube de Montevidéu até 30 de junho. Léon e Pumas também observam o meia, que disputou 22 jogos na temporada, com 12 gols e 10 assistências.

ATENTO A PLACARES E RIVAIS

GERARDO MENOSCAL, AFP

SE O INTER VENCER O DELFÍN AMANHÃ EM CAXIAS, O SALDO DE GOLS É O QUE VAI DEFINIR O ADVERSÁRIO DA PRÓXIMA FASE

Wesley fez o primeiro gol da vitória sobre os equatorianos, em Manta, no primeiro turno da fase de grupos

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Desde o jogo contra o Inter, em 25 de abril, o Delfín perdeu cinco partidas, empatou uma e venceu duas. No Campeonato Equatoriano, terminou em 15º de 16 participantes. Ganhou dois jogos de 15 disputados. Na Sul-Americana, só bateu o Tomayapo. O adversário do Inter amanhã, no jogo que vale a vaga para a próxima fase da competição continental, está longe de ser dos oponentes mais perigosos. Tanto que o confronto entre eles teve vitória colorada, 2 a 1 em Manta. No Alfredo Jaconi lotado, o Inter precisa vencer para avançar aos playoffs (e dependendo da vitória, saberá quem será o adversário advindo da Libertadores, explicados no quadro abaixo).

No sábado passado, o Delfín jogou a última rodada do primeiro turno do Campeonato Equatoriano, perdendo para o Cumbayá por 1 a 0. O torneio nacional é dividido em duas metades. O campeão de cada uma delas disputa uma final. Se um time vencer ambas, leva o troféu por antecipação.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Esperança

Por enquanto, a luta do Delfín será contra o rebaixamento – os dois piores na soma de pontos caem para a segunda divisão. A Sul-Americana, então, surge como uma esperança de algo melhor na temporada. O time precisa de um empate para avançar. Principal nome e goleador da equipe na competição, o atacante José Angulo disse:

– Trabalhamos muito bem para o jogo, é uma partida importante. Precisamos tratá-la com inteligência para alcançar a classificação.

O time equatoriano já está em Caxias do Sul. O Inter chega no início da tarde, após treinar pela manhã em Itu. É o fim da temporada paulista para os gaúchos.

Se o Inter vencer o Delfín por...

1 GOL DE DIFERENÇA ATÉ 4X3 – ENFRENTA ROSARIO CENTRAL

• Terceiro colocado no grupo que tinha Atlético-MG, Peñarol e Caracas, o time argentino somou sete pontos (conquistados ao vencer em casa os uruguaios e os venezuelanos e ao empatar fora com o Caracas). Perdeu as duas para os mineiros. É um time tradicional e que praticamente apresentou Eduardo Coudet ao futebol como treinador.
No Campeonato Argentino, tem cinco pontos em quatro jogos. Costuma ter um fator local favorável, com pressão no Estádio Gigante de Arroyito.

5X4 OU 2 GOLS DE DIFERENÇA ATÉ 5X3 – ENFRENTA LDU

• Terceira colocada no grupo que tinha Botafogo, Junior de Barranquilla e Universitario-PER, a equipe equatoriana viu suas chances se esvaírem ao perder em casa para os colombianos e fora para os peruanos. Ficou com sete pontos, três a menos do que os classificados Botafogo e Junior. Terminou o primeiro turno do campeonato local em terceiro lugar, atrás do Independiente del Valle e do Barcelona. A altitude de Quito é uma aliada. Além disso, é o atual campeão da Copa Sul-Americana.

6X4 OU 3 GOLS DE DIFERENÇA – ENFRENTA DEL VALLE

• Terceiro lugar no grupo de Palmeiras, San Lorenzo e Liverpool-URU, o time botou fora a vaga na segunda fase da Libertadores ao permitir uma virada do Palmeiras, em casa, após estar vencendo por 2 a 0 e de estar ganhando até 10 minutos antes do fim. O time, um dos mais organizados do Equador, é bicampeão da Copa Sul-Americana. E ganhou o primeiro turno do campeonato local, já está garantido na decisão. A equipe não tem grande apoio popular, mas joga solta e na altitude de Quito.

4 OU MAIS GOLS DE DIFERENÇA – ENFRENTA LIBERTAD

• Terceiro lugar no grupo de River Plate, Nacional-URU e Táchira, somou sete pontos, três a menos do que os uruguaios. Clube organizado, mas sem torcida atuante, foi conquistando tradição em competições sul-americanas nos últimos anos. Esteve no caminho do título da Libertadores do Inter em 2006, na semifinal. Joga em Assunção, normalmente para pouca gente. O time conta com os veteranos atacantes Roque Santa Cruz (42 anos) e Óscar Cardozo (41), ambos de vasta carreira internacional.

BEIRA-RIO DE VOLTA EM JULHO

O Inter está mais perto de retornar ao Beira-Rio. Com a luz restabelecida em 75% do estádio e o abastecimento de água retomado de forma parcial, o clube avança na recuperação de outros setores e pretende voltar a jogar no Gigante em julho. De acordo com informações divulgadas pelo clube ontem, a grama de inverno replantada deve iniciar o brotamento em 14 dias. Além disso, também começou a ser substituída a grama sintética dos vestiários e do túnel de acesso ao campo.

A limpeza de todo o estádio tem previsão de ser concluída até o final da próxima semana. A última etapa consiste na limpeza de lojas e das áreas de circulação do nível um. O novo mobiliário para o primeiro piso está em processo de compra. Estão em andamento os testes para a retomada da luz no restante do estádio, assim como para o retorno integral do abastecimento de água.

A primeira etapa da limpeza do Parque Gigante foi concluída na última sexta-feira. Houve a retirada de 50 toneladas de entulho do local. O prazo para que os treinamentos sejam retomados no CT é de aproximadamente 90 dias.

INGLESES DE OLHO EM VITÃO

O jornal inglês Daily Mail noticiou que Vitão estaria no radar do West Ham, da Inglaterra. A publicação afirma que o zagueiro do Inter entrou na pauta do clube de Londres depois de não ter chegado a um acordo com Fabrício Bruno, do Flamengo.

A diretoria colorada afirma não ter recebido nenhuma proposta pelo jogador. Recentemente, o Real Betis, da Espanha, também demonstrou interesse na contratação. Apesar de não ter sido anunciado de forma oficial, nos bastidores colorados afirma-se que há um acordo para estender o vínculo por mais cinco temporadas, com o clube gaúcho adquirindo 80% dos direitos econômicos do atleta.

ETERNO CAPITÃO

ÍDOLO DESDE O 1º GOL

MAURO VIEIRA, BD, 10/07/2004

Em sua estreia, em 2004, um feito que entrou para a história: o milésimo gol em Gre-Nais

NOS 10 ANOS DA MORTE DE FERNANDÃO, ZH HOMENAGEIA O CRAQUE E RELEMBRA A TRAJETÓRIA DO JOGADOR QUE CONDUZIU O INTER ÀS SUAS MAIORES CONQUISTAS

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Personagens que são tudo em um clube se tornaram uma espécie em extinção no futebol moderno. Jogador. Técnico. Dirigente. Campeão. Ídolo. No Inter, Fernandão foi destes raros personagens. A construção de um ícone desta grandeza sucede uma série de acontecimentos definidos pelo acaso para acontecerem em um determinado dia, de uma determinada maneira, de uma certa forma que se fosse de qualquer outro jeito teria um desfecho diferente. Os astros precisam se alinhar. Assim se formou o mito Fernandão no Sport Club Internacional.

Ao se olhar pelo retrovisor 10 anos depois da sua morte em um acidente de helicóptero, completados hoje, 20 anos depois de sua chegada em Porto Alegre, tudo parece ter sido milimetricamente arquitetado. Fernandão sempre foi, para o Inter, o homem certo na hora certa.

– Foi um marco na nossa história, pela pessoa que era, pelo atleta que foi, pela contribuição dentro e fora do campo. Uma pessoa ímpar. Sem dúvida o jogador mais importante da nossa história – ressalta Fernando Carvalho, ex-presidente do Inter e responsável pela contratação de Fernandão em 2004.

Tudo poderia ter sido diferente. Na primeira vez que Carvalho tentou contratar Fernandão, o atacante ainda era uma promessa das categorias de base do Goiás. O ano era 1997 e a negociação não foi concretizada. Foram sete anos de espera até uma oportunidade surgir. Prestes a retornar ao Brasil, o jogador tinha encaminhada sua transferência do futebol francês para o Flamengo quando os caminhos de Fernandão e Inter se cruzaram.

– Fui até Goiânia e almocei com ele na churrascaria do Chitãozinho e Xororó. Falamos sobre tudo. Colocamos em um "papel de padeiro" o que tinha sido combinado – relembra Carvalho.

Predestinado

O que teria acontecido se Fernandão tivesse vindo a Porto Alegre em 1997 na primeira tentativa de contratá-lo? O que o destino reservaria se ele tivesse assinado com o Flamengo em 2004? E se o gol 1000 dos Gre-Nais saísse de outra cabeça ou fosse pintado com outras cores? Qual história seria contada se ele não tivesse se lesionado na final do Mundial? Será que teria voltado ao Beira-Rio para ampliar sua história caso o acidente no interior goiano não tivesse acontecido?

Foi necessário apenas um jogo para entrar na galeria dos grandes personagens do futebol, em uma cabeçada certeira que marcou o milésimo gol em Gre-Nais. Foi amor ao primeiro gol. Multiplicado pelos títulos nos anos seguintes. Fortalecido em 1.397 dias como jogador do Inter. Tempo para construir uma história que rompeu fronteiras para os colorados.

O gol emblemático logo na estreia, a postura junto aos companheiros e o início da construção de uma elenco vencedor foram alguns dos alicerces para que Fernandão se tornasse em pouco tempo o capitão colorado. O camisa 9 se aliou a Clemer como referência no vestiário. No ano seguinte, Iarley formou com eles a tríade que guiou o elenco pelos títulos da Libertadores, do Mundial e da Recopa.

– É o maior ídolo do clube, não só pela representatividade, mas por tudo o que conquistou. Não só como capitão, mas como parceiro, ele sempre foi correto em tudo o que fez – destaca Clemer.

Um ídolo se constrói com feitos relevantes, com os gols e os títulos. Se consolidam quando entram no imaginário de um grupo de pessoas. Se torna eterno quando simboliza em uma atitude o sentimento de uma nação. Se enraízam em forma de estátua.

Fernandão, vives a brilhar.

ESPECIAL EM GZH

• Para marcar os 10 anos da morte de Fernandão, GZH publica hoje um material especial interativo que relembra histórias, conquistas e gols marcantes do ídolo colorado, como o milésimo em Gre-Nais e o da final da Libertadores de 2006

• A trajetória do gigante que mudou a história do Inter é contada a partir de áudios históricos, vídeo, galerias de imagens, textos e gráficos

• Para acessar todos os conteúdos, posicione seu smatphone no QR Code

VALDIR FRIOLIN, BD, 17/08/2006

O capitão levantou o troféu da Libertadores no Beira-Rio...

JÚLIO CORDEIRO, BD, 19/12/2006

...e voltou do Japão com a taça do Mundial quatro meses depois

BRASILEIRÃO FEMININO

A VOLTA DAS GURIAS TRICOLORES

BÁRBARA ASSMANN, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Time feminino do Grêmio jogará depois de 37 dias parado em razão das enchentes

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

A sexta-feira marca a volta do futebol para as Gurias Gremistas após 37 dias. Hoje, o Tricolor encara o Flamengo pela 12ª rodada do Brasileirão feminino, fora de casa. O SporTV anuncia a transmissão da partida. No Estádio Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro, a partir das 21h30min, a equipe tentará superar adversidades que vão além das quatro linhas.

Fora as dificuldades tradicionais de uma partida dentro da competição, o elenco precisará se superar em outros aspectos. A logística até o Rio de Janeiro já impôs os primeiros obstáculos. Por conta da indisponibilidade do Aeroporto Salgado Filho, a delegação precisou deixar Canoas via terrestre. Foram 466 quilômetros de ônibus até Florianópolis para embarcar rumo ao Rio.

Em termos físicos e táticos, a rotina das atletas também não foi normal durante os 37 dias desde a última partida, no dia 1º de maio, na derrota por 2 a 1 para a Ferroviária. Em entrevista ao podcast *Resenha das Gurias*, a diretora adjunta Karina Balestra revelou que o grupo treinava em um período e no outro prestava auxílio no Complexo da Ulbra, sede da equipe que virou o principal ponto de abrigo em Canoas e chegou a receber mais de 6 mil pessoas.

Com a impossibilidade de utilizar o CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, ainda não há definição sobre onde serão os jogos da equipe como mandante. A diretoria avalia a situação do estádio da PUCRS e do Sesc como alternativas.

Neste momento, o time está na 11ª colocação, com 12 pontos, fora do G-8. O primeiro time na zona de classificação é o América-MG, com 14, mas com duas partidas a mais do que o Tricolor.

Dezoito jogadoras foram relacionadas para o duelo desta noite. A delegação será reforçada com nomes que estavam servindo às suas seleções durante a data Fifa, como a goleira Lorena (Brasil), a lateral Nairelis e a meia Dayana Rodriguez (ambas da Venezuela).

Coloradas

Dentro do Z-4 do Brasileirão e sem vitórias em sete rodadas disputadas, as Gurias Coloradas voltam a campo no domingo, às 17h no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre. O adversário será o lanterna Atlético-MG, com apenas um ponto em 10 jogos disputados.

Este será o primeiro compromisso do Inter desde o empate com o Real Brasília, no dia 27 de abril, fora de casa.

Calendário

GURIAS COLORADAS
Domingo – Inter x Atlético-MG
Quinta-feira – Avaí x Inter
Segunda-feira, 17/6 – Botafogo x Inter
Domingo, 23/6 – Inter x São Paulo
Quinta-feira, 27/6) – Inter x Ferroviária
Segunda-feira, 1º/7 – Inter x Bragantino
Domingo, 18/8 – Palmeiras x Inter
Quarta-feira, 21/8 – Inter x Santos

GURIAS GREMISTAS
Hoje – Flamengo x Grêmio
Terça-feira – Grêmio x América-MG
Sábado, 15/6 – Grêmio x Cruzeiro
Domingo, 23/6 – Santos x Grêmio
Quinta-feira, 27/6 – Atlético-MG x Grêmio
Sábado, 17/8 – Grêmio x Real Brasília
Quarta-feira, 21/8 – São Paulo x Grêmio

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Corinthians	31	11	10	1	0	30	7	23	93
	2º) Ferroviária	24	10	7	3	0	14	5	9	80
	3º) Palmeiras	22	11	7	1	3	25	13	12	66
	4º) São Paulo	20	10	6	2	2	23	8	15	66
	5º) Cruzeiro	18	11	5	3	3	20	12	8	54
	6º) Flamengo	17	11	5	2	4	27	19	8	51
	7º) Bragantino	16	10	4	4	2	15	12	3	53
	8º) América-MG	14	10	4	2	4	18	15	3	46
	9º) Fluminense	14	11	4	2	5	12	16	-4	42
	10º) Real Brasília	13	11	3	4	4	9	11	-2	39
	11º) Grêmio	12	8	4	0	4	15	10	5	50
	12º) Botafogo	10	11	2	4	5	9	16	-7	30
Rebaixamento	13º) Santos	7	10	2	1	7	10	27	-17	23
	14º) Internacional	4	7	0	4	3	5	12	-7	19
	15º) Avaí Kindermann	2	10	0	2	8	7	29	-22	6
	16º) Atlético-MG	1	10	0	1	9	7	34	-27	3

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

TV BRASIL
21h: Série B, Novorizontino x Santos

SPORTV
15h45min: amistoso, Inglaterra x Islândia
19h: Série B, Coritiba x Ituano
21h30min: Brasileirão feminino, Flamengo x Grêmio

SPORTV 2
12h: vôlei, Liga das Nações, Cuba x Itália
17h30min: vôlei, Liga das Nações, França x Holanda
21h: vôlei, Liga das Nações, Estados Unidos x Sérvia

ESPN
15h45min: amistoso, Alemanha x Grécia

ESPN 2
9h30min: tênis, Roland Garros, semifinal masculina

ESPN 4
15h45min: amistoso, Polônia x Ucrânia

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

QUARTA-FEIRA: Divisão de Acesso – Esportivo 3x1 Brasil-Far, União-FW 1x1 Cruzeiro, Inter-SM 2x1 São Gabriel. **ONTEM: amistoso –** Holanda 4x0 Canadá. **Divisão de Acesso –** Pelotas x Lajeadense* **HOJE: Série B –** Coritiba x Ituano, Novorizontino x Santos. **Amistosos –** Inglaterra x Islândia, Alemanha x Grécia.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

MILHÕES INUSITADOS

É curioso por se tratar de um confronto entre times eliminados, mas a repescagem que o Inter terá pela frente se quiser manter vivo o sonho de ser campeão da Copa Sul-Americana renderá bom dinheiro – apesar dos pesares. Claro que ninguém gostaria de disputá-los, até porque a classificação direta como primeiro colocado lhe garantiria o prêmio das oitavas, sem risco de perdê-lo. O fato é que, se ganhar do Delfín amanhã, o Inter embolsará R$ 2,5 milhões (US$ 500 mil).

Do ponto de vista estritamente financeiro, é até surpreendente. Se passasse às oitavas de final sem precisar dos playoffs, perderia a oportunidade desses milhões a mais que ganhará por disputar essa repescagem do torneio contra um time eliminado da Libertadores. Numa matemática simples, portanto, se ganhar do Delfín no Alfredo Jaconi e depois tiver sucesso no mata-mata dos playoffs, o Inter embolsará um total de R$ 5,5 milhões, já que presença nas oitavas paga R$ 3,5 milhões (US$ 600 mil). Seriam milhões inusitados, mas contas a pagar não pedem atestado. Mais um motivo para o Inter levar a Sul-Americana muito a sério.

QUASE PERFEITO – Por enquanto, o Juventude desenha roteiro quase perfeito para ganhar o seu campeonato, que é o de não cair. A Série A voltou ao Rio Grande do Sul, após 38 dias, com vitória de 1 a 0 do time da Serra sobre o Atlético-GO, gol de Lucas Barbosa. Em seis jogos, tem 50% de aproveitamento. Isso é vaga na Copa Sul-Americana. Mas por que "quase perfeito"? Na luta contra o rebaixamento, o Juventude somou um ponto contra o Criciúma em Santa Catarina e ganhou do Atlético-GO em casa. Na próxima terça-feira, também no Jaconi, o inimigo é o Vitória. Se ganhar dos baianos, fica faltando só o hoje lanterna Cuiabá para encerrar o turno com sucesso nos chamados jogos de seis pontos, como diz Roger Machado, em tese os candidatos a cair. Em Caxias do Sul, não perdeu: ganhou do Corinthians e empatou com o Athletico-PR.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

CRISE FRANCESA

O futebol francês vive uma crise econômica profunda e está próximo de um colapso financeiro. A saída de Mbappé do PSG para o Real Madrid é só a pontinha do iceberg. Em quatro anos, a Ligue 1 foi do maior contrato de TV de sua história para uma situação em que faltam interessados em comprar os direitos para o ciclo 2024-2029.

Tudo começou em 2018, com a venda por 1,15 bilhão de euros, por ano, dos direitos de 2020-2024 à catalã Mediapro. Era 60% a mais do que pagava o Canal +, que bancava a festa desde 1984. A Mediapro transmitiria oito jogos e a BeIn catare, dois. Porém, veio a pandemia. A Mediapro tentou baixar os valores, e o contrato foi rescindido. A Amazon comprou o pacote de oito jogos, pagando 25% do valor. Como a BeIn colocava mais 300 milhões de euros, os clubes embolsaram metade do bilhão catalão.

JANTAR – Em 2022, para tentar amenizar a crise, a Ligue 1 vendeu 13% dos direitos de TV para o fundo CVC por 1 bilhão de euros. Porém, esse acordo, agora, está sob investigação. Há dois meses, o presidente da Liga buscou socorro com o presidente francês, Emmanuel Macron, para tentar convencer o Catar a pagar 800 milhões de euros pelos direitos de 2024-2029. Mbappé e o emir do Catar foram recebidos no Palais de l'Élysée. A janta foi boa, o papo, agradável, mas a BeIn avisou que cortou gastos em futebol depois da Copa.

POOL – O Canal +, consultado, disse que rúgbi e a Premier League dão mais audiência. A Liga trabalha, agora, com a ideia de um pool de operadores de internet, para criação de um canal a 25 euros por mês. Elas pagariam 500 milhões de euros anuais. A dúvida é se valerá o investimento em uma liga que perdeu Neymar, Messi e Mbappé e viu o PSG ganhar oito das últimas 10 edições.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

VISITA PRESIDENCIAL

Gosto de ver o presidente da República andando pelas regiões mais atingidas pela enchente no Rio Grande do Sul. Gosto mais ainda de ver os anúncios de dinheiro do governo federal porque os estragos foram enormes em todo o Estado. Pois o presidente Lula garantiu pagamento de duas parcelas de um salário mínimo para mais de 400 mil trabalhadores gaúchos.

Em contrapartida, os empresários não podem fazer demissões no prazo de quatro meses. Uma grande medida. Tempo para recuperar empresas, recuperar produção, manter empregos. Volte mais presidente e traga mais notícias de ajuda do seu governo a este Estado que foi devastado pela violência das águas.

NOVA ZAGA – Kannemann e Geromel são maravilhosos. Mas eles estão terminando. O argentino ainda tem conseguido grandes atuações, como aconteceu contra o Huachipato. Já Geromel encontra dificuldade para jogar. Então a direção do Grêmio começou a pensar na forma de continuar a vida sem eles. Jemerson foi trazido do Atlético-MG. Ele foi por muito tempo titular do Galo, ou seja, um jogador de qualidade. Rodrigo Caio é craque. Só que vai depender de sua saúde. Um jogador que já passou dos 30 anos e que não consegue atuar faz tempo. Se conseguir jogar o que sabe será um reforço maravilhoso. Por enquanto é uma aposta. Foi o que o mercado ofereceu.

VITÃO – É estranha a situação do zagueiro Vitão. Ele terminará em seguida seu contrato com o Shakhtar, que perderá seus direitos com a fim do vínculo. O que disse o repórter da Gaúcha é que existe um acordo do Inter com o jogador para que assine contrato de cinco anos tão logo termine o compromisso com o clube ucraniano. Assim o Inter fica com os direitos federativos do jogador e divide percentuais com ele. Como já tem clube inglês interessado neste jogador, pode estar surgindo um grande negócio no Beira-Rio. Quem perderá bastante é o Shakhtar por causa de uma guerra estúpida que foi levada pela Rússia.

SELEÇÃO BRASILEIRA

O TRUNFO DE PEPÊ

A versatilidade adquirida na Europa, onde atua há três temporadas pelo Porto, é o trunfo de Pepê para conseguir uma vaga de titular com o técnico Dorival Júnior na Seleção Brasileira. Em Orlando, nos Estados Unidos, onde o Brasil se prepara para dois amistosos e para a disputa da Copa América, o ex-jogador do Grêmio comentou sobre a expectativa para a competição que começa no fim do mês:

– Jogar em várias posições permite que a gente consiga ter uma leitura toda diferente. Nesta temporada, joguei até mais jogos como meia. Fui feliz também. Se o Dorival precisar, estou disponível.

Em 46 jogos, Pepê foi o atleta com mais atuações pela equipe portuguesa na última temporada. Ele desempenhou todas as funções no ataque, jogou como meia e até como lateral nos dois lados do campo.

Pepê mostrou satisfação pelo fato de o Porto ter três representantes na Seleção – Wendell e Evanílson são outros convocados.

– Isso é muito gratificante. Mostra que lá em Portugal também todos nós estamos sendo vistos.

A Seleção viajou ontem para a College Station, no Texas, onde vai disputar amistoso com o México, no sábado.

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Ex-jogador do Grêmio é um dos destaques do Porto

TÊNIS

ITALIANA FAZ FINAL INÉDITA

A italiana Jasmine Paolini, 15ª do ranking, segue firme em sua grande aventura no torneio de Roland Garros. Ontem, a tenista de 28 anos se classificou para sua primeira final de um torneio de Grand Slam ao derrotar a jovem russa Mirra Andreva (38ª) nas semifinais por 6/3 e 6/1.

Amanhã, Paolini vai encarar na decisão a grande favorita, a polonesa Iga Swiatek, que busca o título do torneio parisiense pela quarta vez em sua carreira. Hoje serão definidos os finalistas da chave masculina: Jannik Sinner (ITA) x Carlos Alcaraz (ESP) e Casper Ruud (NOR) x Alexander Zverev (ALE).

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO ENSOLARADO NO RS

A sexta-feira será marcada pelo tempo firme, ainda com temperatura alta em todo o Estado. Na Região Metropolitana e no Sul, o dia pode amanhecer com nevoeiro, mas o sol volta a brilhar ao longo do dia. No extremo Sul, em cidades como Jaguarão e Chuí, há possibilidade de chuva, mas de pouca intensidade e isoladas. A temperatura mínima ocorre em São José dos Ausentes, na Serra, com 8°C. Já a máxima está prevista para Novo Tiradentes, no Norte, com 30°C.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Nevoeiro 15°/17°	2%
Tarde	Céu claro 15°/19°	
Noite	Céu claro 21°/26°	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

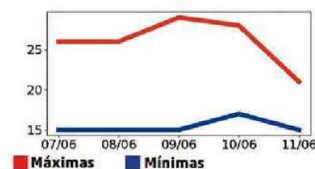
Sábado — 0% — Nevoeiro 15°/26°

Domingo — 0% — Poucas nuvens 15°/29°

Segunda — 3% — Nublado 16°/25°

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	23°/28°
Belém	24°/30°
Belo Horizonte	14°/26°
Brasília	14°/28°
Campo Grande	20°/31°
Cuiabá	19°/36°
Curitiba	12°/25°
Recife	22°/29°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	16°/32°
João Pessoa	23°/29°
Maceió	22°/29°
Manaus	24°/32°
Natal	24°/31°
Teresina	24°/34°
Vitória	18°/27°
Rio de Janeiro	16°/28°
Salvador	22°/29°
São Luís	24°/30°
São Paulo	13°/26°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17°/31°	-1
Berlim	12°/20°	+5
Buenos Aires	14°/16°	0
Caracas	22°/27°	-1
Chicago	14°/18°	-2
Lisboa	17°/23°	+4
Londres	7°/18°	+4
Los Angeles	19°/28°	-4
Madri	20°/34°	+5
Miami	25°/35°	-1
Montevidéu	13°/16°	0
Moscou	14°/22°	+6
Nova York	20°/28°	-1
Paris	10°/22°	+5
Pequim	18°/25°	+11
Roma	20°/24°	+5
Santiago	10°/17°	-1
Tóquio	19°/26°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.459

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	21.053.489,01
Quatro	137	5.501,05
Três	9.683	74,12
Dois	228.200	3,14

*SP

Os números extraoficiais

09 - 10 - 13 - 75 - 77

LOTOFÁCIL — Concurso 3.122

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	236	1.459,94
13	10.483	30,00
12	136.235	12,00
11	664.727	6,00

*R$ 1.150.253,64 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 07 - 12 - 13 - 15 - 17 - 18 - 19 - 21 - 22 - 23 - 25

MEGA-SENA — Concurso 2.733

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	117	47.166,50
Quatro	7.450	1.058,19

*R$ 101.620.509,10 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 20 - 21 - 39 - 44 - 56

GZH Calculadora da Mega Sena em bit.ly/CalcMega — Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e quantas vezes as suas dezenas já saíram.

DIA DE SORTE — Concurso 922

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	29	2.269,50
Cinco	1.211	25,00
Quatro	13.918	5,00

*R$ 153.569,13 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 08 - 13 - 17 - 26 - 27 - 28

Mês da Sorte

SETEMBRO

TIMEMANIA — Concurso 2.101

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	35.128,82
Cinco	62	1.618,83
Quatro	1.383	10,50
Três	12.598	3,50

*R$ 3.858.219,16 acumulados

Os números extraoficiais

12 - 38 - 39 - 46 - 58 - 62 - 64

Time do coração

BAHIA / BA

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
É inútil maquiar as dificuldades com narrativas positivas que promovam a autoconfiança. Nesta parte do caminho, seria melhor você adotar uma postura realista. Algumas decisões precisam ser tomadas.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
A parte mais sensível do corpo humano é o bolso, porque, quando o assunto é dinheiro, as emoções mais radicais se expressam e ninguém parece notar que dessa forma as coisas se tornam mais complicadas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Assuma a responsabilidade, porque, mesmo que a sua alma se sinta insegura e tenha a inefável certeza de que tudo vai dar errado, você ganhará autoconfiança ao perceber que nada era tão difícil quanto parecia.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Há coisas que estão além do seu alcance e que, neste momento, cumprem um papel dominante no seu destino. Procure não lutar contra a falta de domínio, mas navegar nessa onda com a destreza necessária.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Apesar dos receios e sem garantia alguma de tudo dar certo, a melhor opção é seguir em frente com a alma preparada para administrar os prejuízos eventuais, mas também para celebrar as pequenas conquistas.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Agregue confiança e apoio ao momento pelo qual atravessam as pessoas próximas; os problemas que elas enfrentam poderiam ser os seus também, e, por isso, a ajuda que você oferecer aliviará o peso de todos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
De repente, tudo parece voltar atrás e se tornar impossível; no entanto, você não deveria se convencer de que as coisas sejam assim. No meio das impossibilidades, já se vislumbram as saídas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Agora você se encontra naquele lugar do destino no qual é impossível antecipar os resultados das ações que você empreender; trata-se de fazer apostas e de sofrer com a ignorância quanto aos resultados.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
As dificuldades que certas pessoas atravessam podem se tornar as suas também; em vez de fugir delas como a alma que viu o diabo, tente oferecer uma mão amiga para aliviar o peso que essas pessoas carregam.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Dá tédio só de pensar em tudo que ainda falta fazer. Porém, se você valorizar mais o tédio do que a necessidade da ação, se meterá num labirinto de procrastinação que, depois, será muito difícil superar.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Há coisas que você deseja e que não poderiam ser obtidas neste momento; ao mesmo tempo, há coisas necessárias que você não deseja, mas que podem ser feitas sem grande esforço.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Há coisas que precisam acontecer, assuntos de que você precisa tratar, situações na vida que é melhor não evitar. Apesar de não serem de nosso agrado, precisam ser experimentadas e resolvidas.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de ontem

		T		K		S		P	
T	A	R	T	A	R	U	G	A	
C	L	A	I	R		O		T	C
	C	T		T	E	R	R	E	O
L	E	O	A		A		A	R	M
T	U	R	BA	N	T	E		N	P
	V		L	I		S	A	I	R
F	A	C	I	L	I	T	A	D	A
	L		Z	O	A	R		A	D
	E	T	A		S	A	U	D	E
CA	N	A	D	A		N		E	V
	Ç		O	RE	L	H	A		O
M	A	U		N		E	X	I	T
		F	U	G	A	Z		S	O
	M	A	R	A	G	A	T	O	S

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** MANHA. **2.** AT, ICO, JE. **3.** CESP, RAUL. **4.** UNTO, MUDO. **5.** CIO, BOTAS. **6.** OS, VENOSO. **7.** LATIR. **8.** INACIO, CB. **9.** MOTIM, NHA. **10.** OVIL, SEUL. **11.** LAMA, IOLE. **12.** AS, DAR, OI. **13.** MAFIA.

VERTICAIS: **1.** MACUCO, IMOLAR. **2.** TENIS, NOVAS. **3.** STO, LATIM. **4.** AIPO, VACILADA. **5.** NC, BETIM, AF. **6.** HORMONIO, SIRI. **7.** AUTOR, NEO. **8.** JUDAS, CHULO. **9.** MELOSO, BALEIA.

HORIZONTAIS

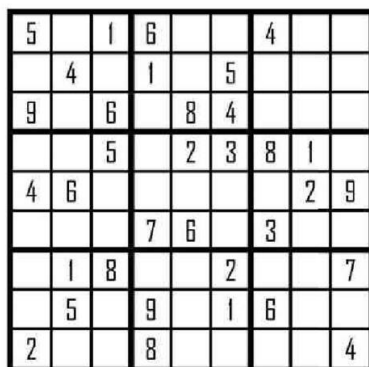
1. Astúcia, malícia
2. Antigo Testamento / Pequena árvore da caatinga / Justiça Eleitoral
3. Centrais Elétricas de São Paulo / O nome do cantor e compositor baiano Seixas (1945-1989), de *Gita*
4. Gordura ou banha / Calado, silencioso
5. Época do acasalamento dos animais / Calçou-as um fabuloso gato
6. O ósmio, em química / Diz-se de um sangue pobre de oxigênio
7. Um instinto canino
8. O santo de Loyola / Corpo de Bombeiros
9. Tumulto popular / Contração de sinhá
10. Curral de ovelhas / A capital sul-coreana
11. Barro / Rápida canoa de regatas
12. Ariano Suassuna / Presentear / Uma saudação popular
13. Associação secreta siciliana

VERTICAIS

1. Ave da mesma família da codorna / Sacrificar aos deuses
2. Joga-se com as raquetes / Notícias de fato recente
3. Abreviatura de santo / A língua de Roma antiga
4. Erva odorífera, de largo uso em culinária / Distração, falta de atenção
5. O centro de... Cancún / A cidade mineira com a fábrica da Fiat / Antônio Fagundes
6. Segregam-no as glândulas endócrinas / Pequeno caranguejo de carne excelente
7. Tem o nome na capa do livro / Elemento de composição: novo, moderno
8. O apóstolo traidor / Grosseiro
9. Excessivamente sentimental / Um gigante do mar

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

5		1	6			4		
	4		1		5			
9		6		8	4			
		5		2	3	8	1	
4	6						2	9
			7	6		3		
	1	8			2			7
	5		9		1	6		
2			8					4

Solução de ontem

2	5	8	6	1	3	7	9	4
3	4	6	7	2	9	1	5	8
7	9	1	4	8	5	6	2	3
8	6	7	5	9	2	3	4	1
4	2	5	3	6	1	8	7	9
9	1	3	8	7	4	2	6	5
6	7	4	1	5	8	9	3	2
1	3	2	9	4	6	5	8	7
5	8	9	2	3	7	4	1	6

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Urgência de adoções

Nunca houve uma demanda tão grande de pets desabrigados quanto a que estamos vivenciando depois do maior desastre ambiental do Rio Grande do Sul.

São 6 mil bichinhos abandonados nos abrigos em Porto Alegre, 10 mil em Canoas, 20 mil ao total na Região Metropolitana.

O ritmo de adoções é lento, a conta-gotas.

Vem sobrando muita companhia canina que precisa de um lar, que precisa de carinho, que precisa de uma segunda chance e de uma segunda família para se curar do trauma.

Afinal, os mascotes acabaram de sair de uma situação de estresse agudo, insegurança e vulnerabilidade. Tiveram que resistir em condições adversas, lutando contra as cheias. Alguns nadaram por horas a fio até um lugar seguro, outros atravessaram dias trancados em casa sem comida.

Dependem agora de um amor maior, que seja forte o suficiente para devolver a saúde emocional e a paz do convívio.

Quanto maior o período presos numa coleira, experimentando a cruel expectativa e o suspense nos abrigos provisórios superlotados, maior será o sofrimento reativo deles, dificultando adaptações.

Entre os cachorros perdidos, predominam vira-latas, o que complica a adoção.

Não se deve pensar em raça ou priorizar pedigree, mas centrar o foco na natureza desinteressada da solidariedade.

A princípio, é possível achar que o acolhimento é caridade, que o adotante está fazendo um favor. Mas, com o passar dos meses, ele verá que receberá muito mais do que o espaço e o tempo dados. Aumentará a sua família. Terá, em contrapartida, para sempre, o valor inestimável da amizade, a lealdade incondicional e a gratidão mais pura, decorrente da confiança.

Para facilitar o match*, existe uma central única para adoção no Estado, em que os cães foram microchipados. Ou seja, encontram-se com sua carteira de identidade em dia.*

É a Jujuba, a Amy, a Lisa, o Juca, o Rocky, a Beth, o Bidu, o Fofinho, o Nino, com seus focinhos úmidos, seus olhos carentes e brilhantes, na lista de espera.

Todos têm um nome, uma fotografia e uma história de superação, e sonham com um destino feliz.

A preferência é pelos tutores antigos, que contam com 10 dias para manifestar o interesse. Esgotado esse prazo, viabilizam-se novas proteções.

A promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Annelise Monteiro Steigleder, destaca a força-tarefa heroica para garantir um paradeiro à legião de cachorros recolhidos da enchente:

– Estamos trabalhando em vários tempos e frentes simultaneamente. Havia pets resgatados idosos, ou feridos, ou com necessidades especiais. Foram, pouco a pouco, tratados com atenção individualizada e reencaminhados para o cadastro e uma completa ressocialização. Já estão bem melhor do que quando chegaram.

> Não se deve pensar em raça ou priorizar pedigree, mas centrar o foco na natureza desinteressada da solidariedade

O apoio do voluntariado contornou resistências orçamentárias do momento, já que a Capital tem apenas 40 veterinários contratados para cuidar do contingente de milhares de órfãos.

Se você sentiu o chamado do coração, foi tocado pela esperança, procure um parceiro incansável para os seus dias. Um sobrevivente como você, que entenderá telepaticamente as suas dores e secará as suas lágrimas em meio às incertezas.

O cadastro pode ser acessado em https://adoters.org.br/

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

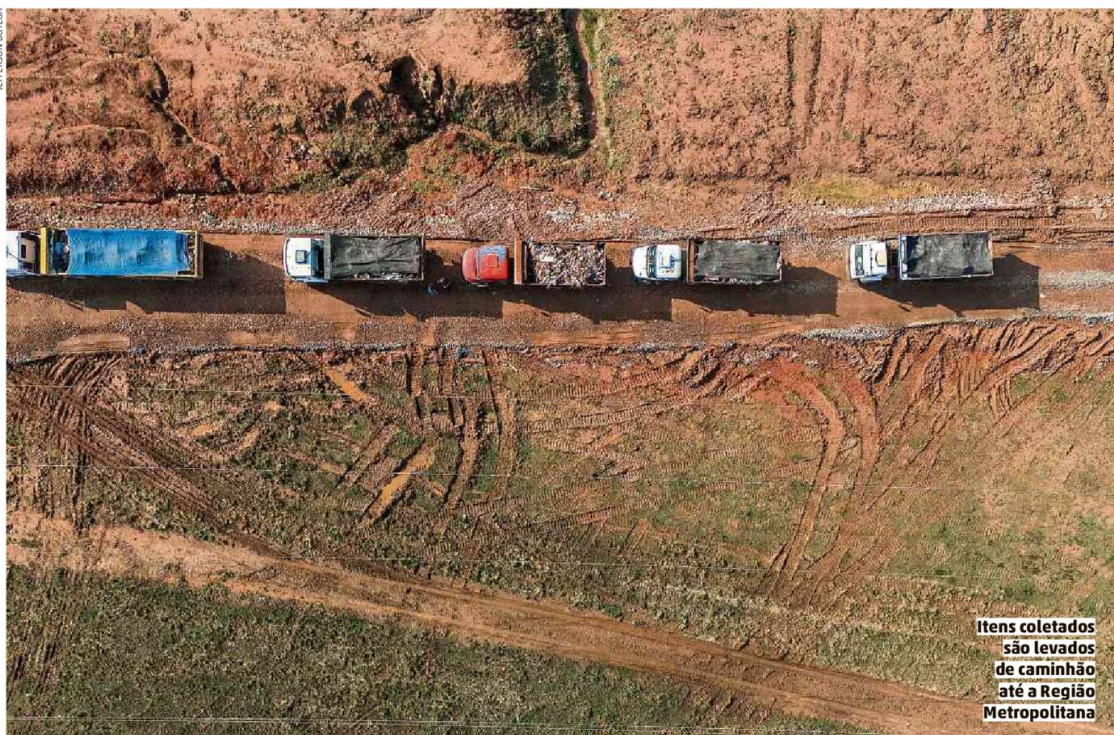
TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Acredito que a moralidade não é acatar as leis, mas reduzir o sofrimento."* **Yuval Noah Harari,** autor israelense

O CAMINHO **DO LIXO**

Das 38 mil toneladas de resíduos recolhidas na Capital após a enchente, cerca de 3 mil já foram encaminhadas até a última etapa do processo, que é realizada em Gravataí. O trabalho envolve os chamados resíduos inertes: materiais que se misturam com componentes orgânicos. | 16

JEFFERSON BOTEGA

Itens coletados são levados de caminhão até a Região Metropolitana

RETORNO **APÓS 30 DIAS**

A rodoviária de Porto Alegre volta a operar hoje. Serão 92 horários de embarque, número reduzido em relação ao normal. As viagens interestaduais devem ocorrer a partir da próxima semana.

| 17

DUDA FORTES

DUDA FORTES

RECOMEÇO

BAMBAS DA ORGIA CONTABILIZA OS ESTRAGOS DA CHEIA

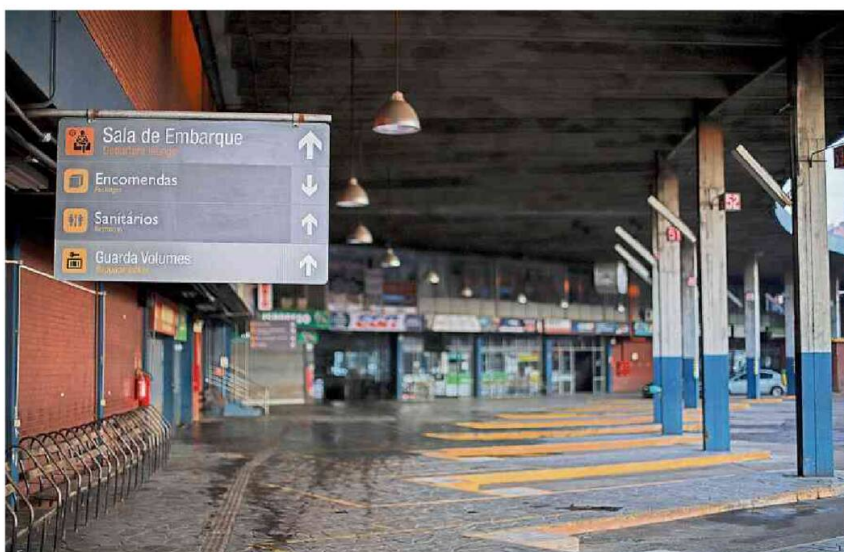
Após a água atingir dois metros na sede, agremiação organiza limpeza.

| 20

LIBERTADORES

ATUAL CAMPEÃO OU CLUBE DE TRADIÇÃO ESPERAM O GRÊMIO

Jogo de amanhã vai definir se Tricolor pega Fluminense ou Peñarol nas oitavas.

| 24

SÍMBOLO COLORADO

UMA DÉCADA SEM FERNANDÃO, O ETERNO CAPITÃO

Jogador fez o gol mil em Gre-Nais e conduziu o Inter a suas maiores conquistas.

| 26

"É a hora de a Comunidade Tri deixar de ser o beco sem saída."

Leia o artigo de **Alberto Guerra** na página **23**